História

História Geral - História Antiga - Grécia - [Médio]

01 - (FGV)

"A pólis se faz pela autonomia da palavra, não mais a palavra màgica dos mitos, palavra dada pelos deuses e, portanto, comum a todos, mas a palavra humana do conflito, da discussão, da argumentação. O saber deixa de ser sagrado e passa a ser objeto de discussão."

(M. Lúcia de Arruda Aranha e M. Helena Pires Martins)

A partir do texto acima é incorreto afirmar que:

a) o advento da pólis e, portanto, da vida política, estabelece uma possibilidade de ruptura com o universo heróico-mítico de explicações das coisas mundanas;

b) o nascimento da pólis (VIII e VII a. C.) coloca na ordem do dia as discussões sobre os destinos dos homens por eles mesmos e não mais por desígnios de caráter mítico;

c) a experiência política exigiu que as explicações míticas fossem afastadas e que a causa/razão das coisas mundanas tivesse preexistência;

d) a experiência política instaura, entre os gregos, o uso da argumentação/razão como instrumento de solução de conflitos;

e) o nascimento da pólis possibilita a recuperação do saber mítico pela argumentação e reinstaura o sagrado em detrimento da razão.

02 - (UEPB)

Analise as seguintes afirmativas sobre a democracia Grega:

I. Em Atenas, a Assembléia do Povo era composta pela totalidade dos cidadãos, ou seja, de todos aqueles que tivessem registro no demos de origem, filhos de pai ateniense e maiores de 18 anos.

II. Estavam excluídos da democracia ateniense os escravos, as mulheres e os estrangeiros.

III. A democracia em Atenas, comparada com as atuais concepções de liberdade política, não ultrapassava os limites da forma oligárquica de governar.

Qual das alternativas está correta?

a) Apenas a I.

b) Apenas a II.

c) Apenas a I e II.

d) Apenas a II e III.

e) Todas estão corretas.

03 - (FGV)

O período helenístico foi marcado por grandes transformações na civilização grega. Entre suas características, podemos destacar:

a) O desenvolvimento de correntes filosóficas que, diante do esvaziamento das atividades políticas das cidades-Estado, faziam do problema ético o centro de suas preocupações visando, principalmente, o aprimoramento interior do ser humano.

b) Um completo afastamento da cultura grega com relação às tradições orientais, decorrente, sobretudo, das rivalidades com os persas e da postura depreciativa que considerava bárbaros todos os povos que não falavam o seu idioma.

c) A manutenção da autonomia das cidades-Estado, a essa altura articuladas primeiro na Liga de Delos, sob o comando de Atenas e, posteriormente, sob a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.

d) A difusão da religião islâmica na região da Macedônia, terra natal de Felipe II, conquistador das cidades-Estado gregas.

e) O apogeu da cultura helênica representado, principalmente, pelo florescimento da filosofia e do teatro e o estabelecimento da democracia ateniense.

04 - (UEL PR)

Quanto à participação política da mulher e dos estrangeiros em Atenas, século VI a. C., é correto afirmar que:

a) Clístenes acabou com o direito de participação política da mulher, dado por Sólon, mas manteve o direito de participação dos estrangeiros que vivessem em Atenas há pelo menos dez anos.

b) à mulher era assegurada a participação política desde que subordinada ao marido; os estrangeiros possuíam participação restrita à eleição de seus representantes.

c) Clístenes estabeleceu o direito de participação política das mulheres, mas acabou com o direito de participação dos estrangeiros.

d) as mulheres e os estrangeiros (metecos) não tinham participação política.

e) Clístenes assegurou o direito de participação política das mulheres e dos estrangeiros, mas limitou-se à eleição local do poder dos Demos.

05 - (UFTM MG)

As manifestações culturais do período clássico da Grécia antiga são entendidas como a base da civilização contemporânea. Neste período, os gregos viviam:

a) num quadro social compatível com as suas exemplificações filosóficas e políticas, não admitindo a existência da escravidão.

b) num regime político e cultural uniforme, exemplificado pela existência da democracia no conjunto das cidades-estados.

c) num império centralizado e que se estendia para o conjunto do mundo grego, ilhas do mar Egeu, Ásia Menor e sul da Itália.

d) sem liberdade política, social, econômica e cultural, desde a conquista militar dos persas sobre a península grega.

e) em cidades-estados, contando com uma uniformidade cultural caracterizada pela unidade de idioma e de crenças.

06 - (UFTM MG)

No Período Clássico, as várias guerras entre as cidades-estado gregas favoreceram:

a) a hegemonia ateniense sobre o Mediterrâneo, após a derrota de Cartago.

b) a conquista macedônica, devido ao enfraquecimento da Grécia.

c) o apogeu econômico e militar de Tebas, que derrotou o Império Persa.

d) a difusão do cristianismo na península balcânica, a partir da Palestina.

e) o declínio das repúblicas independentes, com a formação de um império.

07 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre o *helenismo*, síntese das culturas grega e oriental, possibilitada pela expansão macedônica do século IV a.C.

I. A difusão da língua e da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas de Alexandre Magno, levou à fusão do racionalismo humanista e antropocêntrico da Grécia com o despotismo místico do mundo oriental.

II. A arte helenística rompeu com o padrão racional idealizado do período clássico, introduzindo características emocionais provenientes do mundo oriental.

III. Um grande progresso do período helenístico, em relação à época clássica da cultura grega, manifestou-se na Matemática, com Euclides, e na Astronomia, com Eratóstenes, que tentou demonstrar a forma esférica da Terra.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa:

a) I

b) II

c) I e II

d) II e III

e) I, II e III

08 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a Grécia Antiga no período clássico.

I. As Guerras Médicas opuseram o Império Persa em expansão às cidades-estados gregas, pelo controle da Ásia Menor e das rotas comerciais no Mar Egeu e Negro.

II. A vitória das cidades-estados gregas sobre o Império Persa marca o início da hegemonia ateniense na Grécia e o apogeu da democracia.

III. O “Século de Péricles” alternou a democracia, caracterizada pela extensão dos direitos políticos aos comerciantes estrangeiros e o fim da escravidão, com o imperialismo ateniense sobre as outras cidades-estados gregas.

IV. A hegemonia ateniense não encontrou resistência entre as outras cidades-estados gregas, mas sucumbiu diante da falta de apoio militar para enfrentar a invasão da Grécia por Alexandre da Macedônia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas:

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) II e IV

e) III e IV

09 - (UFAC)

Os gregos, de um modo geral, deixaram um forte legado cultural à "civilização ocidental". Suas concepções de beleza aparecem na arquitetura, na pintura e na escultura, entre outros, tendo sido consideradas clássicas em função de seu:

a) bom gosto e eficiência

b) humanismo e religiosidade

c) antropocentrismo e simplicidade

d) bom humor e simplicidade

e) equilíbrio e harmonia

10 - (UFC CE)

Leia o trecho abaixo.

"Numerosas são as maravilhas da natureza, mas de todas a maior é o homem! Singrando os mares espumosos, impelido pelos ventos do sul, ele avança, e arrasta as vagas imensas que surgem ao redor! Géia, a suprema divindade, que todas as mais supera, na sua eternidade, ele [o homem] a corta com suas chamas."

(Sófocles, Antígona. São Paulo. Edições de Ouro, S.d. p. 164)

Com base no texto, a respeito da cultura grega, é correto afirmar que:

a) a força de expressão da cultura erudita extinguiu a influência e a herança da mitologia.

b) o valor da ação humana dependia de sua adaptação às imposições estabelecidas pela religião.

c) a liberdade de expressão, na Grécia, destacava o homem como a medida de todas as coisas.

d) a unidade política grega e a centralidade do poder decorriam da valorização do homem.

e) a democracia grega estimulou as reações contra o politeísmo.

11 - (UFMA)

Vários motivos levaram o século (V) a.C. a ser considerado o período de maior esplendor em Atenas. Com referência a esse momento histórico, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Foi no século V a.C. que a democracia ateniense atingiu sua forma mais aprimorada.

b) Deu-se naquele momento o governo de Péricles, o qual remodelou a cidade de Atenas, dotando-a de edifícios imponentes como o Pártenon.

c) A Eclésia (assembléia popular) teve seu poder aumentado, tomando decisões sobre guerra e paz.

d) O escravismo entrava em processo de desagregação, permitindo maior igualdade social entre as classes.

e) O desenvolvimento cultural abrangia os campos da filosofia, do teatro, da literatura e das artes plásticas.

12 - (UEL PR)

O período de formação da Grécia é estabelecido cronologicamente do século XX ao século XII a.C. Essa época foi marcada pelo desaparecimento da cultura egeu-cretense, cujos centros principais foram Cnossos e Tróia, assim como da cultura seguinte, denominada creto-micênica, em que se destacaram as cidades de Micenas e Tirinto.

As duas culturas ou pequenas civilizações foram destruídas, respectivamente, pelos invasores helênicos arianos:

a) jônios e aqueus.

b) dórios e jônios.

c) aqueus e eólios.

d) jônios e eólios.

e) aqueus e dórios.

13 - (UEPB)

A cidade-Estado foi de fundamental importância para a composição político-econômica da Grécia. Neste sentido, é correto afirmar que:

a) as pólis foram formadas a partir do desenvolvimento das trocas e do artesanato.

b) com o aparecimento da cidade-Estado grega, o processo de desintegração da comunidade gentílica foi irreversível.

c) a cidade grega era o núcleo da exploração dos escravos e dos camponeses pobres.

d) os Estados gregos eram marcados por antagonismos internos e por rivalidades externas que atingiram, no limite, importantes conflitos armados.

e) todas as alternativas estão corretas.

14 - (UEPB)

Identifique a alternativa **INCORRETA.**

a) A civilização grega notabilizou-se pelo desenvolvimento de uma concepção democrática do poder.

b) Na Grécia, a Filosofia surgiu como uma alternativa à visão mitológica dominante no início de sua construção histórica.

c) A produção intelectual grega evidenciou o caráter antropocêntrico de sua cultura.

d) A evolução da polis, referência maior do orgulho grego, possibilitou às mulheres os mesmos direitos conferidos aos homens.

e) O fenômeno cidade foi sinônimo de autonomia política entre os gregos.

15 - (UEPB)

A formação da civilização grega se processou no contexto da cidade-Estado. Neste sentido é correto afirmar que:

a) Não existe relação entre a formação das pólis gregas com o desenvolvimento das trocas e do artesanato.

b) O antagonismo se constituiu em um fenômeno exclusivamente interno na vida dos Estados gregos.

c) A escassez de meios de subsistência para atender a demanda da população estimulava consideravelmente a formação de grandes aglomerados humanos.

d) As cidades gregas eram, de uma maneira geral, pequenas. Esta característica era inerente, inclusive, à Atenas e Esparta (os dois principais Estados gregos).

e) As cidades-Estado eram centros locais, econômica e politicamente independentes entre si, correspondendo, na esfera ideológica, ao exacerbado sentimento tribal dos gregos.

16 - (UEPB)

Sobre a escravidão na Grécia Antiga, considere as proposições a seguir:

I. A dominância do modo de produção escravista na Grécia Antiga está fundamentada no fato de que os escravos forneciam a mão-de-obra básica para a produção em larga escala, possibilitando a maior parcela da renda decorrente das propriedades controladas pela classe dominante.

II. De acordo com a mentalidade grega, o escravo era um ser humano. Entretanto, independentemente de sua vontade, podia ser vendido, comprado, alugado, doado, confiscado e legado.

III. O paradigma da escravidão não mercadoria é típico de Atenas, enquanto que em Esparta predominou o hilotismo, forma de escravidão controlada pelo Estado.

Assinale a alternativa correta:

a) Apenas as proposições I e II estão corretas.

b) Apenas as proposições II e III estão corretas.

c) Apenas a proposição I está correta.

d) Apenas a proposição III está correta.

e) Todas as proposições estão corretas.

17 - (UEPB)

"Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas

Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas

Elas não têm gosto ou vontade

Nem defeito nem qualidade

Têm medo apenas

Não têm sonhos, só presságios

O seu homem, mares, naufrágios." (...)

"Mulheres de Atenas" (Chico Buarque-Augusto Boal)

Da peça "Lisa. A mulher libertadora" de Augusto Boal

Tomando como referência os versos acima citados, identifique a alternativa correta:

a) Atenas, conhecida no mundo antigo por sua produção cultural e pela conquista da democracia, possibilitou às suas mulheres, consideráveis espaços políticos.

b) As mulheres atenienses tinham receio de que seus maridos naufragassem levando com eles a disposição de superar suas contradições.

c) Mesmo considerando a inestimável contribuição de Atenas para a história da cultura, era evidente a condição de inferioridade em que colocava suas mulheres.

d) As mulheres atenienses, tanto quanto suas congêneres espartanas, eram autônomas, guerreiras e voluntariosas.

e) Apesar da mentalidade machista do homem ateniense, era direito conquistado pelas lutas femininas o exercício da democracia política.

18 - (UFSCAR SP)

E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram – um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon – arconte ateniense, 594 a.C. –, citado por Aristóteles em A Constituição de Atenas, refere-se:

a) ao fim da tirania.

b) à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.

c) à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.

d) à abolição da escravidão por dívida.

e) à instituição da Bulé.

19 - (UEG GO)

Durante tempos, houve uma tendência para identificar a civilização grega com o desabrochar do classicismo em Atenas no decurso do século V. Só a partir de uma época relativamente recente é que o centro de interesse começou a deslocar-se, a fixar-se agora no período anterior, naquele período que, por comodidade, costuma designar-se por arcaico.

MOSSÉ, Claude. A Grécia arcaica– de Homero a Ésquilo. Lisboa: Edições 70. p. 9.

Em relação à Grécia arcaica, julgue as proposições a seguir:

I. A atividade artesanal e comercial desenvolvidas nas cidades permitiu a formação de práticas políticas fundadoras de um regime democrático que transformou a vida da cidade (pólis) e dos cidadãos.

II. O padrão urbano do mundo grego começou a se estabelecer, subordinada a uma economia de base agrária.

III. Os escravos representavam uma pequena parcela da população grega sem maior importância econômica, razão pela qual não se formou uma sociedade escravista.

Marque a alternativa CORRETA:

a) Apenas a proposição I é correta.

b) Apenas a proposição II é correta.

c) Apenas a proposição III é correta.

d) São corretas as proposições I e II.

e) São corretas as proposições II e III.

20 - (UNESP SP)

"Depois da colonização grega do século VIII a.C., a riqueza fundiária não mais representou a única riqueza possível. Ninguém mais podia subestimar a riqueza mobiliária. Ora, com maior freqüência, esta não chegou às mãos dos nobres, afastados pelos velhos preconceitos das atividades comerciais e industriais. A classe dirigente teve de contar com as reivindicações dos novos-ricos encorajados pelos seus êxitos materiais e que também desejavam participar dos negócios da cidade."

(André Aymard e Jeannine Auboyer –

O Oriente e Grécia Antiga, texto adaptado).

O texto faz referência a um dos fatores da:

a) guerra contra os persas.

b) decadência ateniense no período arcaico.

c) crise do regime aristocrático nas cidades gregas.

d) queda da monarquia e implantação da república.

e) criação do tribunato da plebe.

21 - (UEG GO)

A vitória dos gregos sobre os persas nas Guerras Médicas, no final do século V a.C., foi fundamental para a consolidação do estilo de vida e da visão de mundo que predominou na Hélade, naquele período. Sobre os traços fundamentais da civilização grega da Antiguidade Clássica, assinale a alternativa INCORRETA:

a) A região da Ática foi ocupada por sucessivas levas de diferentes povos, entre os quais aqueus, eólios, jônios e dórios, dando origem, posteriormente, à civilização grega.

b) Apesar de politicamente independentes, as cidades-Estado gregas do período clássico tinham certa homogeneidade cultural e interdependência econômica, garantida pelo intenso comércio realizado entre elas.

c) O expressivo desenvolvimento da sociedade grega deveu-se, sobretudo, ao fortalecimento do culto às tradições mítico-religiosas e à liderança exercida pela cidade de Atenas a partir do período arcaico.

d) A reformulação da concepção de guerra, passando do combate individual para uma organização coletiva (falanges), foi decisiva para a vitória contra os persas, influenciando a participação dos cidadãos nas decisões políticas da polis.

e) O desenvolvimento de novas noções políticas, científicas e filosóficas (democracia, lógica, matemática etc.) é um traço marcante da sociedade grega do período, expressando uma tendência crescente do racionalismo grego.

22 - (Mackenzie SP)

Dentre as reformas propostas por Sólon (594 – 591 a.C.) encontramos o regime censitário. Essa proposta condiciona a participação política à renda do cidadão. Há uma importante diferença entre o regime censitário estabelecido por Sólon e o que se implantou na época da tirania de Pisístrato (561-528 a.C.), que imprimiu uma nova dinâmica à política ateniense, devido ao rápido desenvolvimento mercantil, verificado após a criação da moeda ateniense própria, o *dracma*.

Assinale a alternativa que indica essa mudança.

a) Foram colocadas no mesmo plano a renda da terra e a do comércio, o que permitiu a participação, nos altos escalões do governo, dos comerciantes e armadores.

b) Criou-se o Conselho dos Quinhentos, o *Bulé*, que iria contrabalançar o poder do Areópago, órgão tradicional aristocrático, que se restringiu às suas atribuições religiosas e judiciárias.

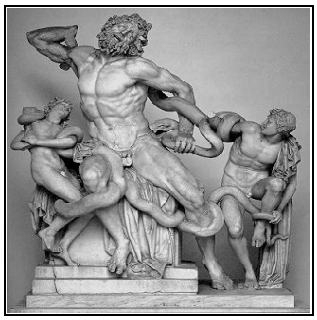
c) Foi restaurada a escravidão por dívidas, favorecendo a dependência econômica dos pequenos e médios proprietários em relação à aristocracia rural.

d) A diarquia foi definitivamente implantada, concedendo aos metecos o direito de eleger na Assembléia Popular o seu representante junto ao Areópago.

e) Consolidou-se o monopólio político dos eupátridas, estabelecendo que as altas magistraturas e os cargos da administração seriam privativos dessa classe.

23 - (ACAFE SC)

O impressionante senso estético grego foi uma das grandes contribuições da civilização clássica greco-romana. Acerca destas contribuições, a alternativa **FALSA** é:



a) A mitologia e as divindades eram temas proibidos aos escultores gregos.

b) A perfeição dos detalhes e o realismo das figuras influenciam escultores e pintores contemporâneos.

c) Além da escultura há o teatro, inspirador da produção de muitas peças, tais como as tragédias, consideradas criação grega.

d) A arquitetura grega caracterizou-se por sua proporcionalidade e harmonia.

e) Através da escultura, os gregos demostravam seu interesse pela perfeição da beleza humana.

24 - (ACAFE SC)

A civilização grega deixou um legado extraordinário que, até nossos dias, pode ser comprovado. Os jogos olímpicos fazem parte da herança helênica.

Sobre a Antiga Grécia, apenas uma alternativa **não** está apropriada. Qual é?

a) Os gregos atribuíram tamanha importância às festas olímpicas, que as mesmas serviram de base para contar o tempo.

b) Os concorrentes deviam jurar diante do altar de Zeus, de não corromper nem matar seus adversários e aceitar a decisão dos juízes.

c) As provas olímpicas realizavam-se a cada quatro anos e duravam sete dias sendo que, aos vencedores, a recompensa era a coroa de louros.

d) Os jogos estimulavam o hábito da educação física e foram fonte de inspiração artística para poetas e escultores.

e) Agregaram todos os povos do Mediterrâneo, os gregos, os romanos e os egípcios, pelo fato de terem cultura idêntica.

25 - (UNESP SP)

"Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense, declarou: "O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei".

(Tucídides, Guerra do Peloponeso.)

Na prática da vida política ateniense, a idéia de democracia na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que

a) os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.

b) os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão constituída por dívida era temporária.

c) os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos metecos, escravos e mulheres.

d) os metecos tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio e a economia da cidade.

e) os pobres e os estrangeiros podiam ser eleitos para os cargos do Estado porque recebiam remuneração.

26 - (UNESP SP)

Dentre os legados dos gregos da Antigüidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

a) a concepção de democracia com a participação do voto universal.

b) a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.

c) a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.

d) os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.

e) os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

27 - (UNIFOR CE)

A respeito da democracia ateniense é correto afirmar que:

a) a ausência de escravos em Atenas favorecia a uma participação quase total da população da cidade-estado na política.

b) tanto as mulheres maiores de 21 anos como os estrangeiros podiam opinar livremente nas decisões tomadas nas assembléias da cidade-estado.

c) era erroneamente chamada de regime democrático, pois negava a possibilidade de governantes eleitos pelo povo.

d) os homens livres eram considerados cidadãos e participavam diretamente das decisões tomadas na cidade-estado.

e) era apoiado na eleição de representantes para as Assembléias Legislativas, que se reuniam uma vez por ano na Ágora e deliberavam sobre os mais variados assuntos.

28 - (UNIFOR CE)

A Grécia Antiga, ou Hélade, ocupava a parte sul da Península Balcânica e as ilhas do Mar Egeu. Em sua fase de expansão colonial, ocupou também o litoral do Oriente Médio e o sul da Itália. Costuma-se dividir a história da Grécia Antiga em cinco períodos: Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. O Período Clássico (de 500 a 336 a.C.):

a) compreende a época do povoamento da Península Balcânica e das Ilhas do Mar Egeu pelos povos indo-europeus.

b) abrange a época em que o conhecimento da sociedade grega deve-se, basicamente, às informações fornecidas pelos poemas Ilíada e Odisséia.

c) assiste ao desenvolvimento das cidades-estados e à formação das instituições básicas da civilização grega.

d) corresponde a época de apogeu da civilização grega, marcado pelo desenvolvimento das cidades, expansionismo e grande esplendor.

e) corresponde à época de declínio da *polis* e da conquista da Península Balcânica pela Macedônia.

29 - (UNIFOR CE)

"... a democracia ateniense, quando confrontada com nossas modernas concepções, surge como uma oligarquia de fato simplesmente menos estrita que as oligarquias de direito."

(Aymard e Auboyer. In Rubem S. L. de Aquino et alii. **História da Sociedade**.

São Paulo: Ao Livro Técnico, 1980. v.1. p. 196)

As condições da democracia ateniense, aludidas no texto, dizem respeito ao fato de que nesse regime existente na Antigüidade Clássica:

a) apenas os proprietários de terras e escravos possuíam direito à participação e ao voto nos debates ocorridos na Assembléia popular.

b) os comerciantes, os artesãos e os pequenos proprietários não exerciam qualquer influência no encaminhamento das questões políticas, totalmente monopolizado pelo operariado urbano.

c) a participação nos assuntos políticos somente era possível aos homens livres maiores de 70 anos, os chamados gerontes.

d) apenas os cidadãos homens, livres e nascidos em Atenas, participavam das decisões políticas da pólis, sendo excluídos os escravos, os estrangeiros e as mulheres.

e) embora os periecos e os hilotas tivessem alguns direitos civis, o monopólio do poder político se encontrava nas mãos dos esparcíatas.

30 - (FATEC SP)

Sócrates, grande filósofo grego, formou numerosos discípulos, que seguiram diferentes caminhos para buscar o conhecimento real.

A grande preocupação socrática era:

a) interpretar o mundo como sendo espiritual e organizado segundo uma moral baseada em verdadeiros conceitos imutáveis.

b) compreender as causas primeiras e os fins últimos de todas as coisas, pois só se pode dizer que se conhece alguma coisa quando se conhece sua causa primeira.

c) o autoconhecimento que poderia ser obtido por meio da ironia e da maiêutica, métodos que consistiam em fazer indagação, fingindo ignorância, para despertar no interlocutor o conhecimento latente.

d) fazer um estudo crítico da História, comparando a História Grega com a dos povos orientais, a fim de mostrar que o mundo era mais amplo do que se imaginava.

e) mostrar que todo o conhecimento era obtido por intermédio dos sentidos humanos e que, por esses serem falhos, era relativo e limitado.

31 - (UFRN)

Sófocles, um dos grandes autores do teatro grego antigo, escreveu a tragédia *Antígona*, na qual Creonte, rei de Tebas, proíbe que Polinices, filho de Édipo e irmão de Antígona, seja sepultado. Flagrada desobedecendo ao edito real, Antígona é levada à presença de Creonte, ocasião em que se estabelece o seguinte diálogo:

CREONTE – [...](a Antígona) dize-me, sem rodeios; sabias que te era vedado, por um edito, fazer o que fizeste?

ANTÍGONA – Sim, sabia-o bem. Como poderia ignorá-lo, se toda gente o sabe?

CREONTE – E, apesar disso, atreveste-te a passar por cima da lei?

ANTÍGONA – [...] não creio que os teus decretos tenham tanto poder que permitam a alguém saltar por cima das leis, não escritas, mas imutáveis, dos deuses; a sua vigência não é, nem de hoje nem de ontem, mas de sempre, e ninguém sabe como e quando apareceram.

SÓFOCLES. **Antígona**. Lisboa: Verbo, [s. d.]. p. 24.

Algumas concepções desse trecho de Sófocles estão também presentes nas idéias de John Locke, um dos grandes pensadores políticos do Iluminismo do século XVIII.

Sófocles e Locke têm um pensamento comum quando concebem que:

a) os homens firmaram um pacto social e instituíram o governo para empregar a força coletiva na defesa das leis naturais.

b) os homens estariam sujeitos a conflitos de interesses que poderiam ameaçar o direito de propriedade, caso permanecessem em seu estado natural.

c) os homens poderiam se rebelar quando os governantes abusassem do poder e violassem os direitos que eles haviam adquirido desde o seu nascimento.

d) os homens necessitaram de leis aprovadas por mútuo consentimento e aplicadas por juízes e tribunais imparciais.

32 - (UFJF MG)

Entre os séculos VIII e VI a.C., a Grécia Antiga desenvolveu um intenso processo de colonização de outras áreas, principalmente na Bacia do Mediterrâneo.

Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar que:

a) a redução populacional e a redistribuição das terras férteis foram condições preexistentes que incentivaram esse movimento.

b) a partir dele, houve um crescimento das atividades comerciais e dos setores sociais a elas relacionados.

c) regiões diversas foram atingidas, como o sul da Península Itálica e o litoral do Mar Negro, nas quais foram fundadas novas cidades.

d) muitos indivíduos que dele participaram eram homens livres que buscavam sair da condição de escravos por endividamento.

e) a área de influência da cultura grega foi ampliada, passando a atingir as populações que habitavam as áreas colonizadas.

33 - (UFTM MG)

Nas últimas eleições, foram várias as referências ao Brasil como uma das maiores democracias modernas do mundo. Na Antigüidade Clássica, a cidade-Estado de Atenas implantou, pela primeira vez, um regime democrático caracterizado pela:

a) participação direta dos cidadãos, que correspondiam à minoria da população ateniense.

b) remuneração dos cargos públicos, aos quais os ricos, estrangeiros ou não, tinham acesso.

c) possibilidade de as mulheres ocuparem cargos no governo, desde que proprietárias.

d) eleição de representantes do povo que, por sua vez, governariam essa rica cidade-Estado.

e) obrigatoriedade de votar nas eleições para as assembléias, sob pena de ser exilado da cidade.

34 - (UECE)

Analise as seguintes afirmativas, acerca da história grega:

I. A democracia grega era direta, baseada numa Assembléia e instituições judiciárias de que todo cidadão podia tornar-se membro.

II. O desenvolvimento político e cultural dos gregos decorreu da unificação das cidades-estados por Alexandre Magno.

III. A representatividade da democracia ateniense excluía a participação da mulher, dos metecos e dos escravos.

Marque a opção verdadeira:

a) I e III são certas

b) I e II são erradas

c) I e III são erradas

d) I e II são certas

35 - (UFAC)

Uma das mais significativas lendas do grande legado mitológico dos gregos para a humanidade fala de um período em que os homens viviam em situação de absoluta miséria, principalmente, por não conhecerem o uso do fogo.

Prometeu, um Titã do Olimpo, roubou o fogo dos deuses e o entregou aos homens, provocando a ira de Zeus, que o acorrentou a um rochedo, fazendo com que, diariamente, uma águia comesse um pedaço de seu fígado.

Dentre os muitos significados que essa lenda nos propicia, podemos destacar:

a) o controle dos deuses sobre os homens.

b) a subordinação dos homens frente aos deuses.

c) a obtenção e domínio da técnica pelos homens.

d) a obtenção da técnica e o controle dos homens.

e) a obtenção da técnica e o controle dos deuses.

36 - (FGV)

A batalha de Maratona, ocorrida em 490 a.C., deve ser compreendida como:

a) Um dos episódios das Guerras Médicas, que marcou a vitória dos gregos e transcorreu no período da democracia ateniense.

b) Um dos episódios da Guerra de Tróia, que marcou o início da expansão grega pela região do Peloponeso.

c) Uma das batalhas das Guerras Púnicas, que marcou a anexação da Grécia e de Cartago pelo Império Romano.

d) Um dos confrontos entre gregos e persas, que marcou o início da hegemonia espartana e o fim da democracia ateniense.

e) Um dos episódios da conquista da Pérsia por Alexandre, que marcou a expansão do modelo democrático grego para o Oriente.

37 - (UEM PR)

A respeito da herança cultural e política deixada pela Grécia antiga às sociedades ocidentais, assinale o que for **correto**:

a) O voto eleitoral livre, direto e universal, tal como existe hoje nas democracias ocidentais, é uma instituição política herdada diretamente da democracia grega antiga.

b) O processo pelo qual pintores, escultores e escritores europeus do século XVI resgataram os princípios e os valores estéticos gregos e romanos antigos foi chamado de renascimento cultural.

c) A doutrina socialista contemporânea, que propõe o fim das classes sociais e a instauração da igualdade social e econômica universal, inspirouse na sociedade grega antiga na qual todos os homens eram livres e viviam em regime de comunidade de bens.

d) A idéia de cidadania vigente na atualidade, que pressupõe a extensão de direitos gerais a todas as pessoas, independente de cor, raça e classe social, é uma herança recebida dos gregos.

e) No campo da pesquisa histórica, os gregos não deixaram herança científica alguma aos historiadores modernos, porque eram avessos à descrição histórica dos acontecimentos.

38 - (UFPB)

Leia, com atenção, o texto que se segue:

"– Guardas! Guardas! – grita Creonte, alucinado. – Levem depressa, e para bem longe daqui, este homem desgraçado que, querendo sobrepor-se aos deuses, matou noiva, filho, esposa e mãe. Ai de mim, tudo desmorona a meu redor. Um deus, sim, um deus desabou sobre mim com seu peso enorme e calcou aos pés a minha sorte.

– Não se devem ofender os deuses. Os golpes impiedosos que eles infligem ensinam os homens arrogantes a chegar à velhice com sabedoria. Eis a primeira condição da felicidade – conclui o corifeu, secundado pelo coro dos velhos tebanos."

(SÓFOCLES. Antígone. Tradução e adaptação de Cecília Casas. São Paulo: Scipione, 2004, p. 38-39).

A passagem acima é extraída da peça *Antígone*, do poeta e dramaturgo grego Sófocles (496-405 a.C.). A tragédia clássica caracteriza-se pelas tentativas humanas de fugir do destino determinado pelos deuses. Na sociedade grega da Antigüidade,

a) os deuses eram divindades infalíveis e onipresentes e, por isso, detinham em suas mãos os destinos da Humanidade.

b) Zeus era equivalente ao Deus dos cristãos, tendo apenas uma denominação distinta.

c) a religião estabelecia rígido controle moral, considerando como pecado o sexo e o consumo de vinho.

d) os deuses eram imagens projetadas dos próprios homens, adquirindo, além da forma humana, suas paixões, defeitos e vícios.

e) os deuses eram divindades abstratas, sem forma definida, possuindo apenas características morais e espirituais.

39 - (UFPE)

Os poemas homéricos são fontes históricas para conhecer-se os primeiros tempos da cultura e da sociedade gregas. No chamado período homérico:

a) essa sociedade viveu as primeiras experiências democráticas.

b) observa-se uma grande atuação dos principais filósofos gregos.

c) os gregos valorizaram o pacifismo e o teatro épico de Aristófanes.

d) a sociedade grega tinha na religião sua grande base de poder.

e) os gregos conservaram formas de governo sem intervenção da religião.

40 - (UPE)

Não há como negar as contribuições dos gregos nas diversas dimensões da cultura ocidental. Com relação à religião e a sua importância na sociedade grega, pode-se afirmar que essa religião:

a) desprezava os cultos mais complexos, negando sua importância para viver uma vida mais feliz.

b) criou mitos importantes para explicar a existência dos fenômenos naturais e as angústias humanas.

c) acreditava em deuses vingativos que desprezavam as questões da justiça e da verdade.

d) era politeísta e antropomórfica, baseando-se nos ensinamentos das religiões mesopotâmica e persa.

e) não tinha crenças originais, sendo a religião comandada pelos adivinhos, e os deuses não tinham significados para o cotidiano.

41 - (UFPEL RS)

"Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas mãos não de uma minoria, mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei; quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posições de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui."

PÉRICLES. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos.

História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2000.

O documento, ainda que tenha grande influência na sociedade contemporânea, nos remete diretamente a (à)

a) Esparta, no período Helenístico.

b) Corinto, no período Homérico.

c) Grécia e sua democracia, no período Clássico, com a extinção do escravismo.

d) sociedade grega antiga, dos esparciatas, periecos e hilotas.

e) Atenas, no período Clássico.

42 - (UFAL)

Graciliano Ramos mostrava preocupação com os votos do eleitor acerca de seu governo. Na antiguidade clássica, os ate-nienses demonstraram a importância da legitimação do poder político. No século V a.C., Péricles diz aos seus cidadãos:

Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria. De acordo com as nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que se pertence; isso quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade. Por essas razões e muito mais, nossa cidade é digna de admiração.

(In: Rubim dos Santos Leão de Aquino e outros. História das

sociedades. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. p. 201)

No contexto histórico do desenvolvimento da democracia ateniense, pode-se afirmar que o texto

a) mostra que os escravos possuíam direitos de participar da vida política porque faziam parte dos negócios privados.

b) sugere que houve uma ampliação do direito à cidadania mais por atributos individuais do que em função das condições materiais.

c) revela que somente a classe dominante poderia intervir nos negócios privados e atuar na organização da vida pública.

d) demonstra que as camadas mais pobres não tinham o direito ao voto, pois eram excluídas da vida pública e da vida privada.

e) confirma que o governo da maioria é fundamental para a eliminação da pobreza e da luta das classes sociais.

43 - (UFAL)

Reflita sobre o documento histórico atribuído a Homero na antigüidade.

Após chegarem, os fenícios descarregam as mercadorias, dispondo-as em ordem na praia, depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos vêem a fumaça e, aproximando-se, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade de ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem; do contrário regressam aos navios e aguardam. Os nativos, voltando, vão acrescentando ouro até os fenícios se julgarem satisfeitos.

(Adaptado de: Heródoto. In: Sergio Buarque de Holanda.

História da civilização. São Paulo: Nacional, 1975. p. 44)

Os fenícios realizavam, com outros povos, uma relação comercial um pouco diferente à da feira de Arapiraca. Ao relacionar a história da Fenícia ao texto, pode-se concluir que

a) os fenícios determinavam o valor de troca com base na produção de ouro.

b) os compradores definiam o preço das mercadorias produzidas pelos fenícios.

c) os fenícios vendiam o ouro pelo mesmo preço das demais mercadorias.

d) o custo da mercadoria dos fenícios era definido pelos consumidores.

e) os fenícios estabeleciam o preço de venda de suas mercadorias.

44 - (UFPR)

"Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, 'a chegada dos gregos significou a INTRODUÇÃO de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam'."

(FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001.)

Com base no texto acima, é correto afirmar:

a) As pesquisas recentes indicam que o povo grego se formou a partir de um amálgama de culturas que se expandiram por diferentes territórios.

b) A cultura grega constituiu-se a partir de um único povo.

c) Com a expressão "nova civilização", o autor indica o fim do primado da pólis em favor do estado teocrático.

d) Os estudiosos, ainda hoje, acreditam na superioridade dos gregos sobre outros povos da Antigüidade.

e) Os gregos não souberam incorporar, aos seus, elementos culturais dos povos conquistados.

45 - (UNIFOR CE)

Sobre a democracia ateniense Perry Anderson afirmou:

Por meados do século V, o Conselho dos Quinhentos, que supervisionava a administração de Atenas, era selecionado entre o total dos cidadãos por sorteio.(...) O Conselho já não apresentava mais resoluções controversas à Assembléia dos Cidadãos, que então concentrava a plena soberania e a

iniciativa política.(...) Todas as questões políticas importantes eram debatidas diretamente e determinadas por ela.

(Perry Anderson. Passagens da antigüidade ao feudalismo.

Trad. Beatriz Sidou. São Paulo:Brasilense, 1989. p. 38)

Em comparação com as modernas democracias pode-se afirmar que

a) na democracia ateniense a participação dos cidadãos era direta, enquanto que nas democracias modernas é representativa.

b) o conceito de cidadania na Grécia estava vinculado à defesa militar da cidade e nas democracias modernas está vinculado à posse da terra.

c) na democracia ateniense a participação dos cidadãos era representativa e nas democracias modernas é direta.

d) na democracia ateniense o critério de cidadania estava associado à posse da terra e atualmente, a títulos acadêmicos.

e) mulheres, escravos e estrangeiros eram excluídos da cidadania grega enquanto que atualmente têm plenos direitos políticos.

46 - (PUC SP)

"No caso da Grécia, a evolução intelectual que vai de Hesíodo [séc. VIII a.C.] a Aristóteles [séc. IV a.C.] pareceu-nos seguir, no essencial, duas orientações: em primeiro lugar, estabelece-se uma distinção clara entre o mundo da natureza, o mundo humano, o mundo das forças sagradas, sempre mais ou menos mesclados ou aproximados pela imaginação mítica, que às vezes confunde esses diversos domínios (...)".

Jean-Pierre Vernant. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 17

A partir da citação acima e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que, no período indicado, os gregos

a) separavam completamente a razão do mito, diferenciando a experiência humana de suas crenças irracionais.

b) acreditavam em seus mitos, relacionando-os com acontecimentos reais e usando-os para entender o mundo humano.

c) definiram o caráter irracional do ser humano, garantindo plena liberdade de culto e crença religiosa.

d) privilegiavam o mundo sagrado em relação ao humano e ao natural, recusando-se a misturar um ao outro.

e) defendiam a natureza como um reino intocável, tomando o homem como um risco para o bemestar do mundo.

47 - (UFTM MG)

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. Somos, antes, exemplos que imitadores. Nominalmente, como as coisas não dependem de uma minoria, mas, ao contrário, da maioria, o regime se denomina democracia. No entanto, se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição. (...)

Uma pessoa pode, ao mesmo tempo, ocupar-se de seus assuntos e dos do Estado e a multiplicidade das ocupações não impede o julgamento dos assuntos públicos. Somos os únicos a taxar, efetivamente, aqueles que não fazem parte dos ativos, mas dos inúteis.

(Tucídides, História da Guerra do Peloponeso)

Tratando da democracia ateniense, o autor destaca, nesse texto,

a) a influência que outros modelos políticos exerceram sobre Atenas.

b) a importância do princípio da isonomia entre os cidadãos.

c) seu desprezo por aqueles que se dedicavam à vida pública.

d) o critério censitário que determinava a participação política.

e) a exigência de dedicação exclusiva aos assuntos públicos.

48 - (UNIFESP SP)

Ao povo dei tantos privilégios quanto lhe bastam, à sua honra nada tirei nem acrescentei; mas os que tinham poder e eram admirados pelas riquezas, também neles pensei, que nada tivessem de infamante... entre uma e outra facção, a nenhuma permiti vencer injustamente. (Sólon, século VI a.C.)

No governo de Atenas, o autor procurou

a) restringir a participação política de ricos e pobres, para impedir que suas demandas pusessem em perigo a realeza.

b) impedir que o equilíbrio político existente, que beneficiava a aristocracia, fosse alterado no sentido da democracia.

c) permitir a participação dos cidadãos pobres na política, para derrubar o monopólio dos grandes proprietários de terras.

d) abolir a escravidão dos cidadãos que se endividavam, ao mesmo tempo em que mantinha sua exclusão da vida política.

e) disfarçar seu poder tirânico com concessões e encenações que davam aos cidadãos a ilusão de que participavam da política.

49 - (PUC RS)

Relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Período Homérico
2. Período Arcaico
3. Período Clássico
4. Período Helenístico

Coluna B

( ) Consolidação das estruturas fundamentais da polis, a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.

( ) Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como génos, com a formação das cidadesestado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas Ilíada e Odisséia.

( ) Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua polis de origem.

( ) Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

a) 2 – 1 – 4 – 3

b) 1 – 2 – 3 – 4

c) 3 – 2 – 4 – 1

d) 4 – 3 – 1 – 2

e) 3 – 4 – 2 – 1

50 - (UEPB)

Sobre o papel da mulher na sociedade grega, NÃO é correto afirmar que

a) a mulher, durante a vida inteira, era considerada incapaz, devendo ter sempre um homem para gerir sua vida, fosse pai, filho ou esposo.

b) os costumes e as leis impediam a participação feminina na esfera pública, igualando as mulheres aos escravos e estrangeiros.

c) todas as mulheres gregas recebiam, desde a infância, um rigoroso treinamento físico e psicológico, e eram preparadas para serem mães e esposas de guerreiros.

d) as espartanas gozavam de maior liberdade, pois podiam participar dos jogos, de reuniões públicas e da administração do patrimônio familiar.

e) a democracia ateniense era patriarcal e excluía as mulheres da vida pública.

51 - (UEPB)

A crise romana do século III teve enorme importância na decadência do mundo antigo e na formação do mundo medieval.

Nesse contexto, leia com atenção as proposições seguintes:

I. O Estado romano se deparou com tensões e rebeliões, tanto das massas internas quanto dos povos submetidos das províncias, ambos submetidos à injustiça, miséria e privações.

II. Atraídos pelas riquezas de Roma, os povos bárbaros exibiam uma ação militar demolidora, graças à sua coesão interna, espírito guerreiro e suas eficientes armas metálicas.

III. A paralisação das guerras de conquista e as restrições do cristianismo à escravização são apontadas como causas da crise econômica que provocou a decadência do império.

Estão corretas:

a) Só a III

b) I, II e III

c) I e III, apenas

d) II e III, apenas

e) I e II, apenas

52 - (UFAC)

A cidade-Estado foi uma organização política típica da Grécia antiga. Nessa perspectiva, é correto afirmar que:

a) A cidade-Estado não tinha autonomia política, na medida em era governada por um governo unificado.

b) A cidade-Estado tinha autonomia e funcionava a partir de suas próprias leis e governo.

c) Apenas Atenas tinha autonomia, pois como fundadora da democracia, todos os cidadãos exerciam o poder político diretamente participando de assembléias realizadas na “Ágora”, localizada na praça central da cidade.

d) Esparta com seu Estado militarizado não tinha leis próprias.

e) Nas cidades-estados gregas todos os habitantes da “póleis” tinham direitos de cidadania, inclusive, escravos e estrangeiros.

53 - (UFPE)

A sociedade grega criou seus mitos e deuses, mas também elaborou um pensamento filosófico que expressava sua preocupação com a verdade e a ética.

Além de Aristóteles, Platão e Sócrates, muitos pensadores merecem ser citados e discutidos, como os sofistas, que:

a) defenderam a liberdade de expressão, embora estivessem ligados à aristocracia ateniense, contrária à ampliação da cidadania.

b) construíram reflexões sobre o comportamento humano que serviram de base para Aristóteles pensar a sua metafísica.

c) criticaram a existência de verdades absolutas, afirmando ser o homem a medida de todas as coisas.

d) ajudaram a consolidar o pensamento conservador grego, reafirmando a importância da mitologia.

e) formularam princípios éticos, revolucionários para a época e de grande significado para o pensamento de Platão.

54 - (UFPA)

O nome perieco, em grego [perioikos], significava morador “em torno da casa” e servia para designar uma classe com várias obrigações de Estado, entre elas a do serviço militar. Com base nestas obrigações estatais dos periecos em Esparta antiga, é correto afirmar que estes homens socialmente eram reconhecidos como

a) cidadãos espartanos que cumpriam o dever cívico desde o nascimento, servindo como guerreiros e sustentando a ordem dentro e fora da militarizada cidade-Estado de Esparta.

b) homens livres, mas com direitos limitados, estando politicamente submetidos aos esparciatas, os cidadãos espartanos, os quais definiam o lugar dos periecos na guerra.

c) trabalhadores servos, presos à terra e sem direitos políticos, estando sob a autoridade direta dos hilotas, os cidadãos espartanos, que os levavam para a guerra como escravos.

d) escravos de uma categoria superior a dos hilotas. Os periecos recebiam alforria com mais facilidade e não podiam ser maltratados por seus senhores, pois serviam na guerra.

e) pequenos proprietários rurais que ganharam cidadania espartana depois da guerra do Peloponeso, quando Esparta teve que convocar mais homens além dos seus cidadãos.

55 - (EFOA MG)

Durante a Antigüidade, os gregos tinham na religião uma das principais formas de expressão do seu pensamento. A partir da elaboração de uma rica mitologia, constituída por um conjunto de narrativas (lendas) e crenças, os gregos procuravam explicar, através de símbolos, os primórdios do mundo e da humanidade, bem como compreender a natureza e as ações dos homens em sociedade.

No que diz respeito às características da religião grega, na Antigüidade, assinale a afirmativa INCORRETA:

a) Na tradição grega o monte Olimpo era o local em que os deuses se reuniam, sob a liderança de Zeus, senhor supremo dos deuses e dos homens.

b) Os deuses gregos eram cultuados nos lares e em cerimônias públicas, tendo características antropomórficas.

c) Os ritos e doutrinas cultuadas pelos gregos foram adotados pelos romanos, mas renegados após a consolidação do Cristianismo.

d) Os deuses gregos tinham funções distintas, obedecendo a uma hierarquia, e estavam no céu, no mar e na terra.

e) Alguns deuses eram cultuados em toda a Grécia, embora cada pólis tivesse os seus deuses locais, protetores da cidade.

56 - (ETAPA SP)

“Enquanto outros povos do mundo antigo tendiam a crer que toda a lei era divina, comunicada aos homens pelos deuses, gregos e romanos distinguiam leis divinas, leis humanas e leis da natureza. Foram os gregos que pela primeira vez conceberam a noção de que leis feitas pelos homens deveriam servir como uma proteção para os homens em relação à natureza e aos deuses. Os gregos achavam que os homens eram responsáveis pela criação das condições sob as quais viviam. Os gregos foram os primeiros a expressar o ideal de uma justiça para todos os cidadãos na cidade-

estado. Os romanos estenderam esta noção para incluir outros povos no mesmo direito. A combinação de eqüidade e cosmopolitismo do Direito romano ficou como um importante ideal nas tradições legais do Ocidente".

(Hayden White, The greco-roman tradition. New York, 1973.)

Assinale a alternativa correta:

a) Os povos antigos distinguiam vários tipos de leis divinas.

b) Coube aos gregos a primazia da concepção de lei como um amparo.

c) Os romanos restringiram sua concepção de direito aos limites da cidade-estado.

d) Gregos e romanos editaram inicialmente as leis da natureza.

e) Para os povos antigos a lei era de origem divina.

57 - (FFFCMPA RS)

No período clássico grego (séc. V–IV a.C) Atenas com sua ordem democrática, seu desenvolvimento econômico e sua expansão pelo mar Egeu, destacou–se como a mais importante entre as cidades–estados da Grécia antiga. O fortalecimento grego–ateniense apoiado numa forte política expansionista deflagrou inúmeros conflitos com o Império Persa, outra potência que disputava com os Gregos o controle da Jônia (região costeira da Ásia Menor). Posteriormente, deflagraram–se as guerras entre as polis gregas contra a hegemonia ateniense, fortalecida ainda mais após as guerras com os Persas.

Dessas lutas entre cidades–estados, a derrota de Atenas significou o declínio da sociedade grega clássica.

A quais acontecimentos, respectivamente, se refere o texto acima?

Assinale a alternativa correta.

a) Guerras Médicas e Batalha de Pelusa.

b) Guerra do Peloponeso e Batalha de Pelusa.

c) Guerras Púnicas e Guerra do Peloponeso.

d) Guerras Médicas e Guerras Púnicas

e) Guerras Médicas e Guerra do Peloponeso

58 - (UFCG PB)

A imagem acima faz referência ao filme TRÓIA (Dirigido por Wolfgang Petersen, com roteiro de David Benioff, 2004), que narra a paixão de um dos casais mais lendários da História, Páris e Helena, e o desencadeamento de uma guerra entre gregos e troianos.

Com base no filme e nos conhecimentos sobre a temática, é INCORRETO afirmar que:

a) a Guerra de Tróia pode ser entendida como uma representação da disputa de honra e das relações de poder entre dois povos: aqueus e troianos.

b) a Liga de Delos, confederação presidida por Esparta, intermediou as negociações entre os gregos e troianos.

c) defesa da honra e do território familiar foi determinante, na guerra, em que os aqueus saíram vencedores devido à façanha do “cavalo oco”.

d) a Ilíada aborda a constituição de diversos espaços de disputa entre líderes, povos e gêneros nas sociedades grega e troiana.

e) inspirando-se na obra Ilíada, de Homero, o filme mostra que Páris, o rei de Tróia, cobiçou e raptou Helena, esposa do rei de Esparta, provocando com isso a ira dos gregos.

59 - (UFJF MG)

A civilização grega da Antigüidade deixou para outras sociedades um amplo legado que se expressa em vários campos, como o cultural e o político. Das alternativas abaixo assinale aquela que NÃO corresponde a um legado da Grécia Antiga.

a) Os primeiros relatos tidos como históricos foram atribuídos a autores gregos como Heródoto e Tucídides.

b) A concepção criada pelos gregos do exército como uma força permanente, composta de soldados profissionais.

c) As representações teatrais (tragédias e comédias) surgidas na Grécia no contexto das festividades dionisíacas.

d) O regime democrático nascido a partir da experiência política característica da cidade grega de Atenas.

e) O desenvolvimento, na Grécia, do pensamento filosófico através do qual se poderia compreender de forma diferenciada o universo.

60 - (UFPE)

Os gregos construíram reflexões importantes para a formação do pensamento ocidental, contribuindo para compreender o mundo e a sua complexidade.

Sócrates, um dos seus filósofos mais conhecidos:

a) defendeu a existência da democracia e a organização de uma Assembléia Popular para definir o governo ateniense.

b) polemizou com os filósofos sofistas que defendiam princípios religiosos diferentes dos princípios gregos.

c) teve muitas das suas teorias incorporadas ao pensamento idealista de Platão, outro grande pensador grego.

d) foi contra as reformas políticas defendidas por Aristóteles, pois era favorável à existência de um governo democrático.

e) propagou a necessidade do fortalecimento militar de Atenas, para evitar os ataques dos inimigos asiáticos.

61 - (UNESP SP)

Platão, na sociedade idealizada em sua obra República, reconheceu que a divisão do trabalho traz maiores benefícios à sociedade e propicia um harmonioso intercâmbio de serviços. Para o filósofo grego, sendo os homens diferentes por natureza, cabe a cada um estar no lugar em que melhor expresse sua habilidade. (...) O também grego e filósofo Aristóteles apregoava que, nos Estados mais bem-governados, a nenhum cidadão poderia ser permitido o exercício de atividades ligadas às artes manuais, pois isso o impedia de dedicar mais tempo à sua obrigação para com o Estado.

(Paulo Sérgio do Carmo, A ideologia do trabalho. Adaptado.)

A partir das idéias de Platão e Aristóteles, pode-se concluir que há a defesa

a) do trabalho compulsório para todos os homens.

b) da interdição do trabalho manual às mulheres.

c) de que alguns homens devem ser escravos.

d) de que as atividades produtivas devem ficar restritas aos homens.

e) de que a atividade econômica só pode ser feita pelo cidadão.

62 - (FATEC SP)

Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome é democracia, pois a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria.

(Tucídides, História da Guerra do Peloponeso. Texto adaptado.)

O trecho acima faz parte do discurso feito por Péricles em homenagem aos atenienses mortos na guerra do Peloponeso. Por esse discurso é correto afirmar que

a) a guerra do Peloponeso foi injusta e trouxe muitas mortes tanto para os atenienses como para os espartanos, que lutavam em lados opostos pela hegemonia da Grécia.

b) Péricles se orgulhava da cidade de Atenas por ser ela uma cidade democrática, que não imitava o sistema político de outras cidades-Estado, mas era imitada por elas.

c) Atenas e Esparta possuíam o mesmo sistema político descrito por Péricles, a democracia, mas divergiam sobre como implantá-lo nas demais cidades-Estado gregas.

d) Atenas, por não partilhar do sistema político democrático de Esparta, criou a Liga de Delos e declarou Guerra à Liga do Peloponeso.

e) Esparta era a única cidade-Estado democrática em toda a Grécia antiga e desejava implantar esse sistema nas cidades-Estado gregas.

63 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir.

[...] Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou junta-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre de processo. [...] Se alguém, quando o Povo ou a Democracia, em Atenas, tiver sido deposto, dirigir-se-á ao Areópago, reunindo-se em conselho, deliberando sobre qualquer assunto, perderá sua cidadania, pessoalmente e seus descendentes, seus bens confiscados, cabendo à Deusa o dízimo [...].

(Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. Estela de mármore, com um relevo representando a Democracia ao coroar o Povo de Atenas.(In HARDING 1985, p. 127) Apud FUNARI, P. P. A. Antigüidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 2 ed. p. 90.)

A lei Ateniense contra a tirania de 337-6 a.C. insere-se na passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.

Neste contexto, analise as afirmações a seguir:

I. As póleis gregas encontraram-se, no decorrer do século IV a.C., crescentemente marcadas pelas disputas internas e externas.

II. Esse documento retrata os conflitos em Atenas, uma vez que sua leitura evidencia a necessidade de instrumentos legais para a defesa interna da democracia.

III. As póleis gregas encontravam-se em um momento de paz, no decorrer do século IV a.C., sem que houvesse o risco de atentados contra a democracia.

IV. Em um momento em que as cidades gregas perdiam sua autonomia, procurava-se preservar as relações de poder no interior da polis.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

a) I e III.

b) I e IV.

c) II e III.

d) I, II e IV.

e) II, III e IV.

64 - (UFSCAR SP)

Com efeito, como os atenienses molestavam consideravelmente os peloponésios de um modo geral, e principalmente o território dos lacedemônios [espartanos], estes pensaram que a melhor maneira de afastá-los seria retaliar mandando um exército contra os aliados de Atenas, especialmente porque tais aliados poderiam assegurar o sustento do exército e estavam chamando os lacedemônios para vir ajudá-los, criando condições para que eles se revoltassem. Em adição, os lacedemônios estavam contentes por terem um pretexto para mandar os hilotas para longe, a fim de impedi-los de tentar revoltar-se na situação presente (...) Realmente, por medo de sua juventude e de seu número – na verdade, a maioria das medidas adotadas pelos lacedemônios visava sempre protegê-los contra os hilotas (...).

(Tucídides. História da Guerra do Peloponeso, século V a.C.)

Sobre o momento histórico a que se refere Tucídides, é correto afirmar que

a) os hilotas representavam os soldados de elite do exército ateniense.

b) o principal objetivo de Atenas era transformar Esparta em um Estado democrático.

c) a preocupação dos lacedemônios era controlar a população de Lacônia e Messênia, que eles escravizaram quando chegaram ao Peloponeso.

d) os exércitos atenienses eram compostos essencialmente por hilotas, geralmente agricultores que viviam em cidades.

e) os lacedemônios tinham por objetivo consolidar a aliança entre as cidades gregas que faziam parte da Liga de Delos.

65 - (UFAM)

Com a atenção voltada para a História da Grécia na Antiguidade, assinale a alternativa incorreta:

a) A vida política se desenvolvia nas póleis, que consistiam em verdadeiras cidades-estados autônomas.

b) A necessidade de enfrentar inimigos externos como Medas, Persas e Troianos, a Grécia se unificou com Péricles, a partir da associação das três de suas maiores cidades: Atenas, Esparta e Tebas.

c) A sociedade ateniense era basicamente dividida em cidadãos, escravos e metecos, sendo estes últimos os estrangeiros que passavam a residir na cidade.

d) O poema épico *Ilíada*, atribuído a Homero, retrata a epopéia dos gregos na Guerra de Tróia.

e) Embora seja conhecida como o berço da democracia, a grande maioria da população da Grécia Antiga era constituída por escravos.

66 - (UESPI)

É notável o destaque do teatro grego na Antigüidade Clássica. As suas comédias e as suas tragédias eram bem vistas pelo público e:

a) restringiam-se a abordar os dramas dos deuses gregos, sobretudo suas aventuras amorosas e bélicas.

b) encenavam momentos da história dos gregos, exaltando a invulnerabilidades dos seus mitos.

c) procuravam discutir problemas existenciais dos seres humanos e suas dificuldades para superá–los.

d) se restringiam a narrar a vida urbana, destacando seus problemas com os governos autoritários.

e) tinham forte relação com a religião, mas desprezavam as crises sentimentais dos humanos.

67 - (UESPI)

As experiências democráticas nos mostram as dificuldades de se construir uma sociedade sem desigualdades. Desde os históricos tempos da Grécia Antiga, pode-se constatar:

a) uma socialização do poder político, mas sem distribuição justa da riqueza material produzida por todos.

b) uma constante disputa pelo poder político, marcada por restrições às liberdades sociais e econômicas.

c) uma constante apatia popular diante da luta política, criando condições para as vitórias dos mais ricos.

d) uma ampliação das liberdades, com a universalização dos direitos, desde o século XVII com o Iluminismo.

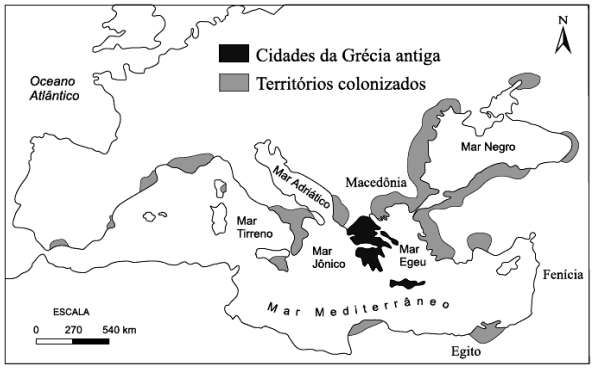
e) uma falta de um melhor exercício das práticas políticas democráticas, com a concentração dos poderes econômicos.

68 - (UNESP SP)

O mapa mostra a área ocupada por cidades e territórios colonizados pelos gregos.

GRÉCIA ANTIGA – PRINCIPAIS CIDADES E TERRITÓRIOS

COLONIZADOS (SÉCULOS VIII A VI A.C.)



(Gislaine Azevedo e Reinaldo Seriacopi, História. Adaptado.)

A constituição dessa área de colonização deveu-se

a) aos conflitos entre Atenas e Esparta, denominados Guerra do Peloponeso.

b) aos conflitos entre gregos e persas, denominados Guerras Médicas.

c) aos problemas derivados do crescimento demográfico e da escassez de terras.

d) ao expansionismo resultante da aliança militar chamada Liga de Delos.

e) ao fim da escravidão por dívidas, estabelecido por Drácon na Lei das Doze Tábuas.

69 - (FFFCMPA RS)

Ao se referir à Guerra do Peloponeso, a historiadora J. Romillys afirmou que esse conflito representou ***"o suicídio profundo da Grécia das cidades".***

É conseqüência da Guerra do Peloponeso:

a) O fortalecimento de uma camada social, formada por homens livres, que passaram a contestar o poder político e econômico das antigas oligarquias rurais de Atenas e Esparta.

b) A vitória da cidade-estado de Atenas e o fortalecimento das classes ligadas ao comércio, que ao mesmo tempo em que adquiriram maior poder econômico, procuraram ampliar seu domínio político e social.

c) Uma crise econômica e política de Atenas e Esparta que possibilitou aos persas, liderados por Dario I, a invasão da Grécia, dando início às Guerras Médicas.

d) O enfraquecimento das cidades-estados gregas, que não tiveram outra alternativa a não ser se submeter ao domínio dos cartagineses.

e) O desgaste político, econômico e militar das cidades-estados gregas, que tornaram-se presas fáceis para a expansão militar da Macedônia na região.

70 - (UNICID SP)

Ao implantar o ostracismo, *Clístenes* criou um mecanismo de

a) defesa da elite espartana, pelo qual os *espartíatas,* membros da oligarquia, possuíam o monopólio sobre todas as atividades militares e políticas da cidade, em detrimento das demais classes sociais.

b) defesa da democracia, pelo qual os indivíduos considerados nocivos ao sistema político ateniense eram exilados da cidade por um período de dez anos, sem, contudo, perderem suas propriedades.

c) combate aos inimigos da Grécia, com a criação de uma aliança militar entre todas as cidades gregas, com o objetivo de protegê-las das constantes ameaças da Pérsia e da Macedônia.

d) defesa da república, pelo qual qualquer indivíduo que colocasse o sistema político grego em risco deveria ser expulso da sua cidade em caráter definitivo, e ter todos os seus bens confiscados.

e) combate ao regime democrático grego, pois como um membro da elite, sentiu os interesses de sua classe social prejudicados pela extensão dos direitos políticos a todos os indivíduos.

71 - (UNINOVE SP)

Observe a figura e considere o texto.

(*Combate de gladiadores*. Mosaico da vivenda Nenning. Alemanha)

A luta entre gladiadores, realizada em arenas, como o coliseu, em Roma, envolvia o embate entre dois ou mais homens, escravos, ou entre homens e leões e touros. (...) As lutas, necessariamente envolvendo escravos, era acompanhada por multidões que recebiam, nas arquibancadas, o prometido pão.

(Heródoto Barbeiro, Bruna B. Cantele e Carlos A. Schneeberger. *História*)

A observação da figura e as informações do texto permitem inferir que

a) os espetáculos romanos visavam escolher os lutadores mais fortes e doutrinados para serem bons soldados.

b) o espírito militar expresso nos espetáculos tinha origem no caráter guerreiro da educação dos cidadãos romanos.

c) a crueldade dos espetáculos era o elemento fundamental na constituição da idéia de diversão para os romanos.

d) a destreza e o desenvolvimento físico eram elementos básicos para os soldados participarem dos espetáculos romanos.

e) os espetáculos romanos eram treinamentos nos quais os gladiadores se exercitavam para as guerras externas.

72 - (UNISA SP)

Ao longo da história ateniense, ganharam grande notoriedade os legisladores, entre os quais, Sólon, que estabeleceu

a) o ostracismo, ou seja, o exílio de Atenas por dez anos, sem perda dos bens, a todos os indivíduos que cometessem crimes contra a democracia.

b) a permissão para o casamento entre *eupátridas* e *periécos,* eliminando as diferenças entre as classes sociais atenienses.

c) o fim da escravidão por dívidas, tornando livres aqueles que haviam sido escravizados por esse motivo.

d) a implantação da democracia, ou seja, uma forma de governo em que todos os cidadãos teriam direito à participação política.

e) o pagamento, em dinheiro, a todos os cidadãos que participassem ativamente da vida política da cidade.

73 - (UEG GO)

Para Platão, a *polis* é o modelo de vida em grupo. É na República que o autor apresenta os vários grupos que compõem a sociedade. De acordo com suas idéias, o grupo que deve governar a *polis* é o dos:

a) comerciantes que, sabendo da importância das riquezas para as Cidades-estado da Grécia, levariam riquezas para a *polis*.

b) filósofos que, por conhecer a verdade e o bem através da contemplação do mundo das idéias, proporcionariam o maior bem comum a todos.

c) guerreiros, pois se caracterizavam por sua força, integridade e seu grande amor aos sentimentos mais nobres, como fidelidade e bravura.

d) trabalhadores que, por meio das mais diversas profissões e movidos pela ambição do lucro, garantiriam o sustento de toda a *polis*.

74 - (UEL PR)

O Cauim é uma bebida produzida a partir da mastigação da mandioca ou do milho por mulheres cuja saliva contribui para o seu fabrico. A preparação dessa bebida consiste em três estágios básicos: fermentação, amadurecimento e azedamento.

Assim, em todos os rituais de passagem, em determinadas tribos indígenas, a presença do Cauim é imprescindível.

(Adaptado: SZTUTMAN, R. *Cauinagem, uma comunicação embriagada*

- apontamentos sobre uma festa tipicamente ameríndia. Disponível

em: <www.antropologia.com.br/tribo>. Acesso em: 17 jul. 2008.)

Nos rituais indígenas, a ingestão do cauim evoca a busca de um estado de prazer e de felicidade. Na tradição filosófica, a idéia de felicidade foi abordada por Aristóteles, na obra “Ética a Nicômacos”.

Considerando o pensamento ético de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

a) O interesse pessoal constitui o bem supremo a que visam todas as ações humanas, acima das escolhas racionais.

b) A felicidade é o bem supremo a que aspira todo indivíduo pela experiência sensível do prazer que se busca por ele mesmo.

c) Todos os seres humanos aspiram ao bem e à felicidade, que só podem ser alcançados pela conduta virtuosa, aliada à vontade e à escolha racional.

d) Fim último da existência humana, a felicidade refere–se à vida solitária do indivíduo, desvinculada da convivência social na *polis*.

e) A felicidade do indivíduo não pode ser alcançada pelo discernimento racional, mas tão-somente pelo exercício da sensibilidade.

75 - (FMJ SP)

Por volta do século V a.C., o mundo grego estava politicamente organizado em

a) um império que abrangia toda a península grega, com o poder centralizado nas mãos de um rei eleito pelo Conselho dos Anciãos.

b) um sistema democrático na região da península grega, com o poder centralizado nas mãos de cônsules eleitos pelos cidadãos das diversas cidades.

c) cidades-estado autônomas, cada qual com sua própria estrutura de poder que podia ser democrática, aristocrática, oligárquica ou tirânica.

d) uma monarquia hereditária, havendo um rei que controlava a região da península grega e governadores nomeados para as colônias no Mediterrâneo.

e) um sistema aristocrático, com o poder exercido por um Senado composto pelos cidadãos, com o controle direto sobre a península grega e suas colônias.

76 - (UCS RS)

Escravidão antiga, servidão e trabalho assalariado são formas que o trabalho humano assumiu em diferentes períodos históricos. Associe as formas de trabalho, listadas na **Coluna A**, às características que as identificam na

Coluna B.

COLUNA A

1- Escravidão antiga

2- Servidão

3- Trabalho assalariado

COLUNA B

( ) Forma de trabalho em que o indivíduo não poderia ser vendido, mas, durante toda a vida, deveria prestar serviços e entregar parte da sua produção aos seus senhores, em troca da proteção que recebia e do uso da terra.

( ) Caracterizou-se pela situação social do indivíduo ou grupo, obrigado, sob coação, a servir outro indivíduo ou grupo, que tinha sobre ele direito de propriedade, inclusive de lhe atribuir valor de mercadoria.

( ) Surgiu a partir da Revolução Industrial, que se iniciou na Inglaterra no século XVIII, porém estabeleceu-se de fato no século XIX, quando o restante da Europa integrou-se à Revolução.

( ) Forma de trabalho que predominou durante o período histórico conhecido como feudalismo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 2 – 3

b) 2 – 1 – 3 – 1

c) 2 – 1 – 3 – 2

d) 1 – 2 – 1 – 3

e) 1 – 2 – 3 – 2

77 - (ESPM)

Leia o texto e responda:

Ao que parece, os espartanos eram os descendentes dos invasores dórios. Os conquistadores dórios tinham subjugado os aqueus. O Estado de Esparta formou-se na região da Lacônia (ou Lacedemônia), ao sudeste do Peloponeso. O governo espartano foi uma oligarquia militar e conservadora.

(Idel Becker. *Pequena História da Civilização Ocidental* – com adaptações)

Em relação ao governo espartano, podemos considerar que a Gerúsia era

a) a assembléia dos cidadãos em que eram tomadas, democraticamente, todas as decisões relevantes.

b) o conselho dos 400, importante órgão encarregado da escolha dos magistrados.

c) o órgão composto pelo conjunto dos vários tribunais encarregados de exercer a justiça.

d) o conselho dos 28 anciãos, cuja idade era superior a 60 anos, que era quem realmente detinha o poder e decidia os assuntos importantes.

e) o colegiado de funcionários, os éforos, nomeados pelos reis (diarcas), com poderes absolutos e centralizados.

78 - (UCS RS)

Os antigos gregos autodenominavam-se *helenos* e a seu país chamavam *Hélade.* Nunca chamaram a si mesmos de *gregos*, nem à sua civilização, *Grécia*, pois essas palavras são latinas, tendo sido a eles atribuídas pelos romanos. É correto afirmar, com relação aos aspectos socioculturais da Grécia antiga, que:

a) a cultura grega foi muito influenciada pelas crenças religiosas. Os gregos eram politeístas, a religião não impunha verdades absolutas e os deuses eram dotados de poderes sobrenaturais.

b) Esparta era uma cidade de caráter militarista e oligárquico, e a educação tinha por finalidade formar, inclusive, meninas guerreiras, com direito de participação na vida política.

c) a oligarquia militarista, em Esparta, e a democracia aristocrata, em Atenas, foram retratadas nas obras imortais *Odisséia* e *Ilíada*, de Homero.

d) os escravos das cidades-Estado geralmente eram gregos capturados nas cidades da costa marítima. Eram utilizados em todas as atividades produtivas e seu dono possuía plenos poderes sobre eles, podendo castigá-los ou matá-los.

e) foi uma sociedade aberta aos estrangeiros, pois os helenos (gregos) costumavam chamar de bárbaros apenas os espartanos, por apresentarem costumes diferentes dos seus.

79 - (UNESP SP)

De cidade em cidade, de civilização em civilização, a ciência viaja com as caravanas de mercadores, os exércitos invasores e os viajantes solitários. A matemática dos gregos, entre eles Pitágoras, chegou até nós por meio de Alexandria, cidade egípcia às margens do Nilo. Ali um grego chamado Euclides, que chegou à cidade no ano 300 a.C., escreveu um dos livros mais copiados e traduzidos de toda a História: Elementos de Geometria.

A história dessa cidade e da "viagem" do conhecimento grego se confunde com a trajetória dos macedônios.

(Flavio Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da História*)

A respeito dos macedônios, pode-se afirmar que foram

a) um povo guerreiro, que acabou dominado pelos exércitos romanos de César e Marco Antônio, após décadas de resistência.

b) grandes matemáticos, que souberam aplicar seus conhecimentos na construção de algumas das maravilhas da Antiguidade.

c) conquistadores da Grécia, que expandiram seu império para o Oriente e promoveram o que passou a ser conhecido como Helenismo.

d) precursores da cultura grega; atribui-se aos seus filósofos e pensadores a criação do pensamento mítico.

e) grandes mercadores, responsáveis por disseminar junto aos gregos os avanços técnicos da arquitetura egípcia.

80 - (UNIFOR CE)

Analise o texto e as proposições abaixo.

As reformas de Clístenes (...) começaram com um radical reordenamento social. Os atenienses foram divididos em cem circunscrições territoriais, demos, distribuídas por três regiões distintas: a cidade, a costa e o interior. Os cem demos, foram agrupados em dez tribos, levando-se em conta um detalhe: cada tribo era formada por um número proporcional de demos de cada uma das três divisões regionais (cidade, costa e interior) para evitar particularismo.

(Luiz Koshiba. **História: Origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000. p. 64)

I. A participação política foi estendida à 90% dos habitantes da cidade, ficando os escravos excluídos da vida pública, uma vez que eram considerados estrangeiros.

II. A influência dos interesses locais foi neutralizada em favor dos interesses gerais, visto que cada tribo era formada por um número proporcional de demos das três regiões.

III. A influência política das grandes famílias aristocráticas foi eliminada, uma vez que as reformas quebraram definitivamente o poderio aristocrático.

IV. Os escravos que habitavam a cidade poderiam adquirir direitos políticos, na medida em que a escravidão constituída por dívida era temporária.

V. As instituições políticas foram ajustadas à nova organização social, estabelecendo-se as bases da democracia ateniense.

Sobre os resultados imediatos da reforma a que o texto faz referência é correto o que se afirma SOMENTE em

a) I, II e IV.

b) I, II e V.

c) I, III e IV.

d) II, III e V.

e) III, IV e V.

81 - (UEG GO)

A reflexão ética como tal teve início na Grécia antiga, quando os pensadores procuravam o fundamento moral de acordo com uma compreensão da realidade puramente racional. Aristóteles se destacou neste contexto e exerceu forte influência no pensamento ocidental. Segundo sua teoria, conhecida como eudemonismo, todas as atividades humanas aspiram a um fim que recebe o nome de

a) benevolência.

b) felicidade.

c) virtude.

d) paixão.

82 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir:

Algumas medidas de Licurgo diferiram daquelas da maior parte dos povos. Em outras cidades, cada qual governa seus filhos, domésticos e bens. Licurgo, desejoso que os cidadãos pudessem ajudar uns aos outros, permitiu que cada um pudesse mandar, igualmente, em seus e em filhos de outros. [...] Há, ainda, outros costumes contrários aos da maioria dos gregos, estabelecidos, em Esparta, por Licurgo. Em outras cidades, sabe-se, todos tentam ganhar o máximo de dinheiro possível. Uns são agricultores, outros armadores, comerciantes ou artesãos. Em Esparta, contudo, Licurgo proibiu que os homens livres exerçam qualquer atividade lucrativa e estabeleceu que as únicas atividades aceitáveis fossem aquelas que se ligam à liberdade da cidade. Ademais, como buscar a riqueza neste país que, graças a Licurgo, ter estabelecido para todos a mesma contribuição alimentar e o mesmo tipo de vida, impediu-se que se ambicione a fortuna, devido aos prazeres que ela proporciona?

(Xenofonte, A constituição Lacedemônica, 6-7. In: FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*.2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 102.)

Xenofonte contrapõe, nesse excerto, os costumes dos esparciatas aos de outros povos da Grécia Antiga. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, analise as seguintes afirmações:

I. A busca do lucro não era uma característica comum à maioria das cidades gregas, já que se tratavam de sociedades agrárias voltadas para a auto-suficiência.

II. Graças à igualdade estabelecida entre os homens livres por sua constituição, Esparta se tornou, para o mundo grego, um exemplo de democracia.

III. Em Esparta, a exploração do trabalho de uma comunidade dependente fez com que os homens livres não precisassem, necessariamente, se dedicar às atividades lucrativas.

IV. A disciplina imposta aos esparciatas e a austeridade de seu modo de vida favoreceram o poderio militar de Esparta, mas também a conservação de suas instituições oligárquicas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

83 - (UEPB)

"Quando a guerra chegou, foi um confronto entre a Atenas jônica e a Esparta dórica (...), entre uma democracia razoavelmente liberal e uma oligarquia hierarquizada, entre uma marinha e um exército".

McConnell, Tony. Revista BBC História. Ano 1. Edição nº 7.

Sobre a Guerra de Atenas, ou Peloponeso, assinale a única alternativa totalmente CORRETA.

a) A fonte para se estudar a Guerra do Peloponeso são as crônicas de Tucídides. Mas, como ele era general ateniense, os historiadores não as consideram. Ele exaltava as ambições imperiais de

Atenas e criticava a militarização de Esparta. Questiona-se, ainda, como ele pode escrever sobre a Guerra se estava comandando exércitos em batalhas.

b) Atenienses e espartanos lutaram de forma ininterrupta por 50 anos, restritos à península do Peloponeso, daí o nome da guerra. Nos últimos 8 anos ocorreram escaramuças na Deceleia, daí o conflito ser, também, chamado de Guerra Deceliana.

c) No início do 5º século a.C., Atenas se aliou aos Persas contra Esparta. Os exércitos de Dário e Xerxes contribuíram para que ela ganhasse a Guerra do Peloponeso. Para Tucídides, esta aliança se deu pelo medo que os atenienses tinham do emergente poder bélico de Esparta.

d) A guerra perdurou pela resistência espartana contra os ataques de atenienses e persas. A Liga de Delos, soldados mercenários que atacavam Atenas pelo mar, contribuiu para isso.

e) A democracia direta foi uma das razões da derrota de Atenas, pois a estrutura hierarquizada e militarizada de Esparta adequava-se bem aos tempos de guerra. Os generais de Atenas se submetiam à Assembléia popular, já os de Esparta decidiam unilateralmente.

84 - (UFC CE)

"Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade 'nacional', mas também participar numa vida comum."

MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na *polis*, para o cidadão, significava:

a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.

b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.

c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.

d) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.

e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

85 - (UNESP SP)

A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir.

(Ciro Flamarion S. Cardoso. *A cidade-Estado antiga*,1985.)

Aponte quais eram as características comuns às cidades-Estados clássicas.

I. Possuíam governo tripartido em assembleia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis.

II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político.

III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça.

a) As afirmativas I e II estão corretas.

b) Apenas a afirmativa III está correta.

c) As afirmativas I e III estão corretas.

d) Apenas a afirmativa II está correta.

e) As afirmativas I, II e III estão corretas.

86 - (UESPI)

A relação dos gregos com a cultura ocidental é marcante. A sua produção cultural ainda hoje influencia hábitos e reflexões nos diversos campos da cidadania. Na sua produção artística, os gregos:

a) tiveram uma concepção estética revolucionária, construindo grandes palácios e templos com base em crenças religiosas da Antiguidade Oriental.

b) destacaram o equilíbrio das formas nas construções e nas obras artísticas, conseguindo trazer concepções importantes para o Renascimento.

c) foram pouco originais, com uma arquitetura religiosa, imitando, nas obras principais, as concepções usadas pelos antigos mesopotâmicos.

d) firmaram-se nas obras musicais e na pintura, não valorizando as construções religiosas, nem as esculturas sobre os mitos.

e) consagraram as mesmas concepções dos romanos, preocupando-se em mostrar poder, sem afirmar, contudo, o valor estético da cultura.

87 - (ESPM)

Hoje, no mundo ocidental, a maioria das pessoas se consideram democratas, o que sugere a seguinte questão: será que a experiência da Grécia Antiga tem algo a nos ensinar sobre a democracia nos nossos dias?

(M. I. Finley. Democracia Antiga e Moderna.)

Entre os anos de 508 e 502 a.C., surgiu em Atenas a democracia. Entre os órgãos que integravam a democracia ateniense, a Eclésia era:

a) o conselho dos quinhentos, órgão que elaborava os projetos de lei e controlava a administração;

b) o órgão que ministrava a justiça e que julgava a constitucionalidade dos atos públicos;

c) a assembléia popular soberana, aberta a todos os cidadãos, que detinha a palavra final na guerra e na paz, nos tratados, na legislação, nas finanças e nas obras públicas;

d) o conselho de anciãos, cujo papel era decisivo nos assuntos de política externa;

e) um colegiado composto por cinco magistrados que tinham a função de executar as decisões do governo democrático.

88 - (FATEC SP)

Considere o texto a seguir:

As cidades-Estado [...] eram muito diferentes entre si: nas dimensões territoriais, nas riquezas, em suas histórias particulares e nas diferentes soluções obtidas ao longo dos séculos para os conflitos de interesses entre seus componentes. A maioria delas nunca ultrapassou a dimensão de pequenas unidades territoriais, abrigando alguns milhares de habitantes – não mais do que 5 mil, quase todos envolvidos com o meio rural. Outras, de porte médio, chegaram a congregar 20 mil pessoas. Algumas poucas, portos comerciais ou centros de grandes impérios, atingiram a dimensão de verdadeiras metrópoles, com mais de 100 mil habitantes [...].

(GUARINELLO, Norberto Luiz. Cidades-Estado na Antiguidade Clássica. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2008. p. 30.)

De acordo com o texto, na Grécia antiga, as cidades-Estado

a) abrigavam os mesmos ideais democráticos, independente de seu porte, como foi o caso de Atenas.

b) mantinham um forte equilíbrio de força, uma vez que havia uma cidade centralizadora que controlava política e economicamente todas as outras.

c) tinham como principal característica serem diferentes entre si, no tamanho e nas suas escolhas políticas, como foi o caso de Atenas e Esparta.

d) possuíam a cidadania como um bem maior, em que, independente do número de sua população, todo grego tinha direito de participar dos rumos de sua cidade.

e) exerciam, por consenso, em um determinado momento, o domínio político e religioso do Império grego.

89 - (UFTM MG)

Convém que os edifícios consagrados ao culto dos deuses [...] sejam reunidos em local adequado ao seu fim [...] Esse local deve ser bastante visível para que a majestade dos deuses possa nele manifestar-se, e bem fortificado para que ele nada tenha a temer de parte das cidades vizinhas.

(Aristóteles. *A Política*. Século IV a.C.)

Deduz-se das palavras de Aristóteles que

a) os deuses eram concebidos pelos gregos como tão diferentes dos homens, do ponto de vista físico e moral, que seus templos eram edificados fora das cidades.

b) as crenças religiosas e os cultos de relíquias sagradas eram, mesmo durante as guerras entre cidades, respeitados pelos exércitos rivais.

c) os sacrifícios feitos pelos sacerdotes em honra dos deuses deveriam servir de exemplo aos cidadãos, assim como à humanidade em geral.

d) os deuses governam os negócios humanos, logo as decisões políticas dos cidadãos reunidos em assembleias são desnecessárias e ineficazes.

e) as cidades devem ser pensadas e organizadas pelos cidadãos de forma que as diferentes funções sejam cumpridas em espaços específicos.

90 - (FUVEST SP)

As cidades [do Mediterrâneo antigo] se formaram, opondo-se ao internacionalismo praticado pelas antigas aristocracias. Elas se fecharam e criaram uma identidade própria, que lhes dava força e significado.

Norberto Luiz Guarinello, **A cidade na Antiguidade Clássica**.

São Paulo: Atual, p.20, 2006. Adaptado.

As cidades-estados gregas da Antiguidade Clássica podem ser caracterizadas pela

a) autossuficiência econômica e igualdade de direitos políticos entre seus habitantes.

b) disciplina militar imposta a todas as crianças durante sua formação escolar.

c) ocupação de territórios herdados de ancestrais e definição de leis e moeda próprias.

d) concentração populacional em núcleos urbanos e isolamento em relação aos grupos que habitavam o meio rural.

e) submissão da sociedade às decisões dos governantes e adoção de modelos democráticos de organização política.

91 - (UEPB)

"Os relatos gregos sobre seus deuses e semideuses são encontrados em formas de mitos, narrativas com caráter explicativo e/ou simbólico, profundamente relacionados com uma dada cultura e/ou religião." (Freitas Netos e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HARBRA. 2006. p. 63)

Considerando a forma como os gregos representam suas divindades é correto afirmar que

a) a sociedade ateniense, patriarcal, não admitia, juntamente com todos os gregos, a existência de deusas.

b) eram entidades distantes dos homens e não faziam parte da vida concreta e cotidiana dos gregos.

c) a religião grega era biteísta e afirmava que só havia o deus do bem, Zeus, e o deus do mal, Prometeu.

d) interferiam de forma direta na vida dos homens, humildes mortais, zangando-se, premiando, retribuindo, manifestando-se sempre por meio de trovões, sonhos, sortes e azares.

e) apesar de sua riqueza, a mitologia grega não explicava aos gregos a origem do universo e dos homens.

92 - (UEPB)

"Em Atenas, a educação formal era responsável pela formação do homem de modo que ele adquirisse uma noção clara de sua própria natureza e da vida em sociedade." (Freitas Neto e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HABRA. 2006. p. 56). Quanto à educação dos gregos é correto afirmar:

a) os espartanos educavam meninos e meninas para o desenvolvimento artístico e intelectual.

b) diferentemente dos espartanos, tanto homens quanto mulheres eram formados para a cidadania com o objetivo de assumirem o seu lugar na pólis.

c) os meninos atenienses eram educados desde os sete anos por uma fortíssima disciplina militar e treinamentos físicos destinados às táticas de guerras.

d) um dos aspectos que marcava a educação ateniense era o da retórica com o estudo da filosofia.

e) em todas as fases da vida dos atenienses havia igualdade entre homens e mulheres, por isso a educação consistia no conhecimento das letras, da poesia, da retórica, com o estudo da filosofia.

93 - (UESPI)

Na Antiguidade, Atenas conviveu com formas de governo e relações políticas com multiplicidades marcantes. Na época da Tirania, podemos destacar:

a) a prevalência de atos violentos, com total apoio da nobreza e de seus representantes nas Assembleias.

b) a realização das reformas de Pisístrato, que afetaram o poder da nobreza e limitaram seus privilégios.

c) a democratização dos conselhos políticos, com o fim da escravidão feminina e da imigração de asiáticos.

d) o êxito das mudanças econômicas, sobretudo em decorrência da legislação feita por Sólon.

e) o fim da monarquia vitalícia e a instituição de um conselho popular poderoso e centralizador.

94 - (UFTM MG)

A cultura helenística originou-se a partir

a) da conquista da Grécia pela Macedônia e da expansão da cultura grega pelo Oriente.

b) da vitória dos romanos sobre a Grécia, que impuseram sua cultura às regiões conquistadas.

c) da crise das cidades-estado gregas que, durante o século V a.C., digladiavam-se pelo poder.

d) dos valores democráticos, que se difundiram a partir do governo de Péricles.

e) do fortalecimento do cristianismo, que impôs o monoteísmo ao mundo greco-romano.

95 - (UNESP SP)

(Templo da Concórdia, Agrigento, Itália.)

O Templo da Concórdia foi construído no sul da Sicília, no século V a.C., e é um marco da

a) arte românica, caracterizada pelos arcos de meia volta e pela inspiração religiosa politeísta.

b) arquitetura clássica, imposta pelos macedônios à ilha no processo de helenização empreendido por Alexandre, o Grande.

c) arte etrusca, oriunda do norte da península itálica e desenvolvida no Mediterrâneo durante o período de hegemonia romana.

d) arquitetura dórica, levada à ilha pelos gregos na expansão e colonização mediterrânea da chamada Magna Grécia.

e) arte gótica, marcada pela verticalização das construções e pela sugestão de ascese dos homens ao reino dos céus.

96 - (UEFS BA)

A conquista militar macedônica sobre o Oriente Médio levou ao fenômeno denominado de "helenização do Oriente".

Em contrapartida, as culturas orientais também influenciaram a cultura grega, podendo, nesse sentido, ser destacada a presença

a) de rigorosa censura à leitura de filósofos gregos.

b) da produção de obras de arte dentro de padrões estéticos egípcios.

c) de práticas despóticas e antidemocráticas nos reinos helenísticos.

d) da introdução do trabalho escravo em atividades urbanas dos estados helenísticos.

e) do desprezo às religiões tradicionais do Oriente, face à divulgação da mitologia grega.

97 - (PUC SP)

"O mundo grego foi, basicamente, um mundo da palavra falada e não da escrita."

Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna.* Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 30

A constatação acima, relativa à Grécia antiga, pode ser justificada

a) pelo desconhecimento da escrita, que impedia quaisquer registros oficiais nas cidades-estado gregas.

b) pela importância do teatro, dos arautos e dos aedos, que contribuíam para a preservação da memória coletiva.

c) pelo caráter representativo da democracia ateniense, que tornava desnecessária a participação direta dos cidadãos.

d) pela valorização das atividades físicas e militares, que prescindiam da alfabetização dos jovens.

e) pelo grande número de escravos presentes nas cidades-estado, que eram totalmente analfabetos.

98 - (PUC RS)

Associe os grandes períodos da história antiga da Grécia (Coluna A) com as respectivas características sociais, políticas e culturais (Coluna B), numerando os parênteses.

Coluna A

1. Período Homérico (aproximadamente 1100 a 800 a.C.)
2. Período Arcaico (800 a 500 a.C.)
3. Período Clássico (500 a 336 a.C.)
4. Período Helenístico (336 a 146 a.C.)

Coluna B

( ) Estruturação das instituições básicas da polis.

( ) Dissolução do génos e formação das cidadesestado.

( ) Apogeu da produção filosófica, científica e artística.

( ) Síntese entre características culturais gregas e orientais.

( ) Consolidação do sistema democrático em Atenas.

A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

a) 4 – 1 – 2 – 2 – 3

b) 1 – 2 – 3 – 4 – 3

c) 3 – 2 – 4 – 2 – 2

d) 2 – 1 – 3 – 4 – 3

e) 1 – 2 – 3 – 3 – 4

99 - (UEG GO)

No século V a.C., Atenas vivia o auge de sua democracia. Nesse mesmo período, os teatros estavam lotados, afinal, as tragédias chamavam cada vez mais a atenção. Outro aspecto importante da civilização grega da época eram os discursos proferidos na ágora. Para obter a aprovação da maioria, esses pronunciamentos deveriam conter argumentos sólidos e persuasivos. Nesse caso, alguns cidadãos procuravam aperfeiçoar sua habilidade de discursar. Isso favoreceu o surgimento de um grupo de filósofos que dominavam a arte da oratória. Esses filósofos vinham de diferentes cidades e ensinavam sua arte em troca de pagamento. Eles foram duramente criticados por Sócrates e são conhecidos como

a) maniqueistas.

b) hedonistas.

c) epicuristas.

d) sofistas.

100 - (UFTM MG)

Observe o mapa.

(Ricardo de M. Faria, Mônica L. Miranda, Helena G. Campos. *Estudos de História*, vol. 1, 2010. Adaptado.)

Sobre o processo representado no mapa, é correto afirmar que

a) resultou de um programa dos governantes da cidade de Atenas, que desejavam expandir seu poder pelo Mediterrâneo.

b) as causas para a ocupação de novos espaços foram as perseguições religiosas, frequentes antes da instauração da democracia.

c) o excedente populacional da Península Balcânica desempenhou papel importante na busca de oportunidades fora da região.

d) foi causado pela fuga dos habitantes de Esparta e Atenas, vítimas das guerras constantes e ferozes travadas por essas cidades.

e) as novas colônias eram subordinadas às metrópoles e forneciam matérias-primas para as indústrias localizadas no continente.

101 - (UFV MG)

Leia o texto abaixo:

Nosso regime político não se propõe tomar como modelo as leis de outros: antes somos modelo que imitadores. Como tudo nesse regime depende não de poucos, mas da maioria, seu nome é democracia. Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências particulares, no que se refere à atribuição de honrarias o critério se baseia no mérito e não na categoria a que se pertence; inversamente, o fato de um homem ser pobre não o impede de prestar serviços ao Estado.

(Trecho da Oração Fúnebre de Péricles, citado por Tucídides em **A Guerra do Peloponeso**.
In: GRAIEB, Carlos. O rei do discurso. **Veja**, São Paulo, n. 2057, 23 abr. 2008.
Disponível em: <http://www.veja.abril.com.br/230408/p_122.shtml>.
Acesso em: 19 ago. 2010.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a democracia na Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que:

a) as mulheres expressavam sua opinião e participavam dos debates públicos e políticos.

b) aos metecos eram garantidos direitos políticos integrais, devido ao pagamento de impostos.

c) a isonomia era o princípio pelo qual se estabelecia a igualdade dos cidadãos perante a lei.

d) a participação na vida política era permitida a toda a população de Atenas, sem exclusão.

102 - (FGV)

Sobre a Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.), é correto afirmar que

a) as suas origens encontram-se num momento especial da história ateniense, pois a sua democracia atingia então o seu máximo desenvolvimento.

b) a vitória militar de Atenas permitiu a ampliação dos direitos de cidadania, com a incorporação dos estrangeiros nas instâncias da democracia ateniense.

c) a sua mais importante decorrência foi a criação da democracia ateniense, fruto do contato de Atenas com a cidade-Estado de Esparta.

d) a vitória de Atenas, aliada aos tebanos, permitiu que a democracia fosse levada a todas as cidades-Estado, além de aumentar o poderio militar grego.

e) a surpreendente vitória de Corinto permitiu o seu expansionismo territorial pela Ásia Menor e a consolidação da democracia em Esparta.

103 - (UFPR)

Sobre o período helenístico (séculos IV a II a.C.) é correto afirmar:

a) Com a rápida conquista territorial feita pelos macedônios, liderados especialmente por Alexandre Magno, houve a difusão da cultura grega do Egito até a Índia, por meio da adoção da *koiné*, uma variante mais simples do grego. Ocorreu a fusão entre culturas orientais e a cultura grega, além da construção de polos culturais, como Alexandria. Esse período deixou uma influência duradoura, que se manteve também dentro dos limites do Império Romano.

b) Foi um longo período de desenvolvimento econômico, em que a agricultura foi incentivada por todos os territórios conquistados por Alexandre Magno. O objetivo desse imperador era rivalizar com o Império Romano, estabelecendo em Alexandria um governo despótico e centralizador. Nesse período, a cultura grega se expandiu do Egito até a China.

c) Foi marcado pelas conquistas de Alexandre Magno, que teve dificuldades em expandir o seu governo, por conta da resistência dos romanos e dos persas. Apesar de ter reinado por décadas, Alexandre Magno não conseguiu manter a independência grega, perdendo seus territórios para o nascente Império Romano.

d) Foi um período de decadência cultural, em que manifestações culturais gregas misturaram-se a influências de outras culturas conquistadas pelos exércitos de Alexandre Magno. Devido ao seu rápido crescimento, o império helenístico permitiu que as culturas e costumes locais se preservassem em troca de lealdade política. Isso levou ao fim da língua, da filosofia, do teatro e da arquitetura gregas.

e) Foi uma era de violência endêmica e de escravidão dos povos conquistados por Alexandre Magno, o que explica sua breve duração. Logo após a morte de Alexandre, o império se dividiu e foi conquistado pelos persas. Dessa forma, o projeto de difusão da cultura grega foi abandonado, deixando alguns poucos monumentos e bibliotecas pelo Oriente.

104 - (UNESP SP)

Aedo e adivinho têm em comum um mesmo dom de "vidência", privilégio que tiveram de pagar pelo preço dos seus olhos. Cegos para a luz, eles veem o invisível. O deus que os inspira mostra-lhes, em uma espécie de revelação, as realidades que escapam ao olhar humano. Sua visão particular age sobre as partes do tempo inacessíveis às criaturas mortais: o que aconteceu outrora, o que ainda não é.

(Jean-Pierre Vernant. *Mito e pensamento entre os gregos*, 1990. Adaptado.)

O texto refere-se à cultura grega antiga e menciona, entre outros aspectos,

a) o papel exercido pelos poetas, responsáveis pela transmissão oral das tradições, dos mitos e da memória.

b) a prática da feitiçaria, estimulada especialmente nos períodos de seca ou de infertilidade da terra.

c) o caráter monoteísta da sociedade, que impedia a difusão dos cultos aos deuses da tradição clássica.

d) a forma como a história era escrita e lida entre os povos da península balcânica.

e) o esforço de diferenciar as cidades-estados e reforçar o isolamento e a autonomia em que viviam.

105 - (Mackenzie SP)

"Ele supõe saber alguma coisa e não sabe, enquanto eu, se não sei, tampouco suponho saber. Parece que sou um pouco mais sábio que ele exatamente por não supor que saiba o que não sei."

Sócrates, 469-399 a. C.

O filósofo grego Sócrates, nascido em Atenas, por ensinar seus discípulos a se libertar do orgulho e da pretensão de que sabiam algo e que, somente ao se libertarem dessa postura prepotente poderiam inicar a construção de suas próprias ideias, foi considerado subversivo pelo governo ateniense. Para o filósofo, não importava a condição socioeconômica de seus discípulos e, sim, suas qualidades interiores. Acusado de coromper a juventude, foi condenado a tomar cicuta (veneno). Suas ideias contrariavam os valores dominantes da sociedade ateniense da época, porque

a) permitiriam que todo grego pudesse ser considerado "heleno", pois participaria do processo de educação e cultura grega e, não mais, apenas os atenienses.

b) Atenas, considerada a "educadora da Hélade", não seria mais a única cidadeestado grega a monopolizar o direito à educação, podendo tal direito ser exercido por qualquer outra pólis.

c) para a democracia ateniense, a maioria da população (composta de escravos, mulheres e estrangeiros) não tinha direito de cidadania e, portanto, não deveria participar das decisões políticas.

d) não respeitavam os valores religiosos atenienses, influenciando seus jovens discípulos a não se submeterem a nenhuma imposição ou princípio religioso, pois seria prejudicial à sua formação acadêmica.

e) o regime democrático ateniense nunca incentivou o desenvolvimento intelectual de seus cidadãos, por considerar que os valores tradicionais deveriam ser respeitados e preservados.

106 - (UFPA)

Aristóteles propunha dois critérios para diferenciar senhores e escravos:

O primeiro critério é de ordem política: *o homem é, por natureza, um animal político, um ser cívico; por conseguinte, só o homem livre é totalmente homem porque só ele está apto para a vida política. O senhor coincide com o cidadão. Pelo contrário, o escravo é, por natureza, incapaz de deliberar; participa da razão sem a possuir.*

O segundo critério articula-se com o primeiro. *Certos trabalhos que implicam apenas o uso da força são, por essência, servis e são esses os que se adequam aos indivíduos que foram definidos como escravos pela sua incapacidade de raciocinar*.

(Aristóteles, *Política*).

Baseado nos critérios de Aristóteles, é correto afirmar:

a) Na Grécia Antiga, a escravidão e a política estavam vinculadas contraditoriamente, pois a existência de uma justificava a outra, ou seja, para que os homens livres pudessem se dedicar exclusivamente à política, o trabalho, que garantia sua subsistência, deveria ser feito pelos escravos.

b) A condição de escravo, em qualquer época, implica o reconhecimento, pelo indivíduo escravizado, da perda de sua condição humana e de sua inferioridade em relação ao senhor, o que o leva a aceitar mais facilmente tal situação, que passa a ser vista como inevitável.

c) A escravidão no mundo antigo greco-romano recaia sobre povos de tradição guerreira, que, por serem portadores de grande força física e de culturas primitivas, eram considerados mais capazes de realizar trabalhos que exigiam apenas o uso da força.

d) A escravidão na Antiguidade Clássica adotava critérios étnicos e culturais, o que fazia com que somente povos considerados bárbaros, incultos, incapazes de usar a razão fossem escravizados nas guerras. Portanto, os povos vistos como civilizados ficavam isentos de tal condição.

e) Os escravos antigos assemelhavam-se aos modernos, principalmente no que dizia respeito à destinação dos produtos de seu trabalho, já que, em ambas as situações, o trabalho escravo vinculava-se à produção de alimentos que garantiam a subsistência dos homens livres.

107 - (UPE)

Desde Homero, a poesia greco-romana traçou um padrão de qualidade, que se configura entre as grandes produções literárias do Ocidente. Sobre a produção poética do mundo clássico, analise as seguintes afirmações:

I. A poesia de Homero, exemplo de epopeia, serve como fonte para os primórdios da formação do povo grego.

II. A *Odisséia* pode ser interpretada, em especial a passagem do canto das sereias, como a afirmação do poder das elites, personificadas na figura do herói Ulisses.

III. A obra de Safo de Lesbos é marcada pelo erotismo, exaltando as figuras femininas.

IV. A *Ilíada*, poema que descreve a Guerra de Tróia, foi escrita por Parmênides, apesar de ser atribuída a Homero.

V. Aristóteles também se destacou na produção poética, com uma obra que teve forte influência nos escritos do poeta romano Petrônio, em especial no *Satiricon*.

Estão **CORRETAS**

a) I, II e III.

b) I, III e V.

c) II, IV e V.

d) I, II e IV.

e) II, III e IV.

108 - (UECE)

Aristóteles em sua obra *Política*, elaborou uma profunda reflexão sobre a política antiga, mostrou os mecanismos que regularam a vida social, analisou as várias formas de agregação política, ofereceu interessantes informações sobre o papel social da mulher, dos escravos e dos estrangeiros, que, segundo ele, eram inferiores, porque em decorrência da sua condição e natureza, não participavam da vida na *polis*.

A justificativa aristotélica de exclusão social das mulheres, escravos e estrangeiros na sociedade grega foi baseada no(a)

a) paradigma naturalista.
b) questão política.
c) paradigma moral.
d) escravidão humana.

109 - (UFRN)

Nos primeiros meses de 430 a. C., Péricles proferiu um discurso em homenagem aos mortos da Guerra do Peloponeso. Nesse discurso ele afirmou:

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. [...] Se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição.

PINSKI, Jaime (Comp.). *100 textos de história antiga*. São Paulo: HUCITEC, 1972. p. 94-95.

Desse fragmento do discurso de Péricles, pode-se inferir

a) a existência de um critério censitário como elemento definidor dos cidadãos atenienses, aos quais cabia, com exclusividade, aprovar as leis e decidir questões relativas à paz e à guerra.
b) a existência de um código de leis extremamente severas, o que mantinha, em Atenas, os privilégios da aristocracia.
c) a presença de uma estrutura social flexível da democracia em Atenas, que permitia aos escravos deixarem essa condição e se tornarem cidadãos.
d) a singularidade da estrutura da vida democrática ateniense, que se caracterizava pela primazia do espaço público e pelo zelo à igualdade entre os cidadãos.

110 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O fundamento do regime democrático é a liberdade (realmente, costuma-se dizer que somente neste regime participa-se da liberdade, pois este é, segundo se afirma, o fim de toda democracia).

Aristóteles, *Política*.

Entre os conflitos sociais que levaram ao regime mencionado no texto, encontra-se a luta que opôs

a) os estrangeiros, que reivindicavam mais direitos políticos para si, aos cidadãos atenienses, marcadamente xenófobos.

b) os eupátridas, proprietários de terras, aos não proprietários, que sofriam com a frequente escravização por dívida.

c) os escravos e as mulheres, que não tinham os seus direitos políticos garantidos, aos homens livres atenienses.

d) os defensores das reformas de Clístenes, baseadas no princípio da isonomia, aos camponeses e artesãos, contrários a essa ordem política igualitária.

e) os homens livres atenienses, defensores dos valores democráticos, aos cidadãos de Esparta, favoráveis a governos militares.

111 - (IFSP)

As *polis* gregas dependiam da mão-de-obra escrava. Havia uma certa variação entre homens livres e escravos, como nos mostra a tabela abaixo.

REGIÃO	HOMENSLIVRES	ESCRAVOS
Corinto	165000homens	175000homens
Ática	135000homens	100000homens

Sobre a mão- de- obra escrava nas *polis* **é correto afirmar o seguinte:**

a) deu origem a uma sociedade escravista, isto é, o escravo era a base de toda a sociedade.

b) era usada somente à época da guerra, quando se formavam os batalhões de soldados.

c) era tão numerosa que os escravos eram confundidos com os cidadãos livres.

d) por haver um equilíbrio entre a população livre e a escrava, a educação era dada igualmente a todos.

e) o equilíbrio numérico existente era devido aos bons tratos que os escravos recebiam dos homens livres.

112 - (UEG GO)

Ganhar mais de 40 medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos é fácil. Determine que todas as escolas de seu país descubram os alunos de 3 a 13 anos que mais de destacam nas aulas de Educação Física. Separe-os da família e interne-os em escolas de esportes até a idade adulta. Distribua-os entre os esportes olímpicos em que têm mais chances de medalha olímpica. Esse é, pelo menos o modelo que funcionou para a China nos jogos de Pequim.

ESPECIAL OLIMPÍADAS. *Época*, Globo, ed. 536, 25 ago. 2008. p. 153.

O trecho da reportagem da revista *Época* enfoca o esforço nacional chinês para obter sucesso nos Jogos Olímpicos de Pequim. Em termos comparativos, os atuais estudos de História Antiga atestam que na Grécia, berço dos jogos, existia grande competitividade entre as cidades-Estados. Filosoficamente, esse espírito competitivo dos helenos atesta que:

a) a preparação física, intelectual e cidadã dos jovens gregos era feita em conjunto, portanto, uma vitória esportiva também representava um triunfo moral.

b) a realidade dos Jogos Olímpicos da Antiguidade Clássica difere muito das Olimpíadas modernas, não sendo possível traçar nenhum tipo de comparação entre elas.

c) o estabelecimento de modalidades, como arco e flecha e tiro ao alvo, em que a concentração é mais importante do que a força, preserva o espírito olímpico.

d) o lema “o importante é competir” não foi levado em consideração durante a preparação dos atletas olímpicos chineses.

113 - (UFTM MG)

Certa ocasião, quando os espartanos enfrentaram os persas, em Termópilas, Êuritos e Aristôdamos, dois guerreiros, foram dispensados do combate por estarem doentes e tiveram permissão para regressarem a Esparta, caso quisessem. Êuritos preferiu permanecer. Ficou, lutou e morreu. Já Aristôdamos regressou sem ter combatido. Foi recebido com opróbio e desonra. Nenhum espartano queria ajudá-lo a acender o fogo de sua casa, ninguém lhe dirigia a palavra e era chamado Aristôdamos, o Covarde.

(Heródoto. *História. Apud* Teresa Van Acker. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-estado*, 1985.)

O texto, cujo original é do século V a.C., exemplifica

a) a falta de disciplina e de preparo militar dos espartanos, durante os combates contra outros povos.

b) a valorização da paz que prevalecia em Esparta e a diferenciava da beligerante Atenas.

c) as constantes epidemias que grassavam em Esparta e que inviabilizavam a maioria de suas ações guerreiras.

d) os valores e princípios militares que regulavam a educação e a sociedade espartanas.

e) o temor que os espartanos sentiam ao ver ameaçada sua democracia e o esforço militar para defendê-la.

114 - (UNIRG TO)

Leia o trecho a seguir.

Tudo se passa, na realidade, como se cada indivíduo masculino adulto tivesse uma vida sexual com duas caras: uma cara privada, voltada para as mulheres, que permanece discreta e da qual nem vale a pena falar; e uma cara pública, voltada para belos rapazes, que se torna objeto de todas as atenções e de todos os comentários.

SARTRE, Maurice. A homossexualidade na Grécia Antiga. In: *Amor e sexualidade no Ocidente.* Porto Alegre: L&PM, 1992. p. 46; 59.

Nos últimos anos, a historiografia tem se dedicado a estudos sobre o corpo e sobre a sexualidade, evidenciando-os como uma construção cultural e histórica. O trecho apresentado refere-se à sexualidade na Grécia Antiga, expondo que a prática sexual entre adultos e jovens do sexo masculino

a) fortalecia o poder feminino na vida privada.

b) estabelecia acordos de submissão política.

c) gerava conflito de personalidade e indefinição da sexualidade.

d) proporcionava prestígio social e reputação.

115 - (UNICAMP SP)

A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.

b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.

c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.

d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

116 - (Fac. Direito de Franca SP)

"A elaboração de uma mitologia tinha evidentemente começado cedo entre os gregos; jamais ela tinha cessado onde quer que houvesse gregos, sempre oral e solenemente. Tratava-se de uma atividade social de alto nível, e não do devaneio fortuito de um poeta ou do excesso de imaginação de um camponês. O objeto essencial do mito eram as ações, e não as ideias, as convicções ou as representações simbólicas; eram os fatos — guerras, dilúvios, aventuras em terra, mar e ar, querelas familiares, nascimentos, casamentos e mortes. Escutando as narrativas, no decorrer dos ritos (…),vivia-se por procuração a experiência que outros tinham vivido."

M. I. Finley. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972, p. 24-25. Adaptado.

Ao caracterizar o papel dos mitos na Grécia antiga, o texto

a) confirma a importância da fixação escrita das narrativas de guerras como base para a difusão de tais relatos.

b) destaca seu caráter instrutivo e o significado real que representavam para os gregos.

c) relembra seu vínculo direto com as disputas entre as cidades-estados, das quais se originaram.

d) valoriza a simbologia que continham e indica a improbabilidade da ocorrência verídica desses relatos.

e) explica sua importância para a constituição e para o desenvolvimento da filosofia e do teatro gregos.

117 - (FMABC SP)

"As cidades do Mediterrâneo antigo foram algo muito diferente do que entendemos [atualmente] *por cidade.* (...) *Uma cidade compunha-se de homens que, apesar de serem proprietários privados de suas casas, tinham algo em comum: habitavam um território herdado de seus ancestrais, precisavam defender suas terras dos inimigos de fora, eram protegidos pelos mesmos deuses e obedeciam a leis comuns a todos."*

Norberto Luiz Guarinello. *A cidade na antiguidade clássica.*
São Paulo: Atual, 2006, p. 20.

A caracterização das cidades na antiguidade clássica, feita pelo texto, pode ser completada com a informação de que

a) havia, nessas cidades, ampla diversidade de crenças religiosas, mas absoluta indisposição para o acolhimento de estrangeiros.

b) não havia diferenciação entre núcleo urbano e rural e essas cidades eram sobretudo comunidades de homens e casas.

c) havia, nessas cidades, cerimônias e festas públicas, mas as celebrações individuais e privadas eram proibidas.

d) não havia leis nem sistemas de governos e essas cidades careciam de mecanismos de proteção militar a seus habitantes.

e) havia, nos arredores dessas cidades, áreas dedicadas ao comércio, pois os mercadores não podiam penetrar no espaço urbano.

118 - (UFJF MG)

A polis pode ser definida como uma comunidade política independente. Embora cada polis tenha se desenvolvido à sua maneira, havia duas características comuns a todas elas: a ágora e a acrópole. A ágora ou praça central era o espaço onde se reuniam os cidadãos para discutir a vida política e decidir sobre as ações a serem tomadas (...). Na acrópole eram construídos os templos e os prédios mais nobres, que expressavam o poder e a grandeza da polis.

VAINFAS, Ronaldo, et al. *História*. Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 57-58.

Leia as afirmativas abaixo:

I. Em Esparta, eram realizadas assembleias das quais participava o grupo privilegiado (esparciatas) para eleger os magistrados e designar os membros do conselho de anciãos. Todavia, os éforos (cinco cidadãos eleitos anualmente) possuíam amplos poderes, dentre os quais podemos destacar a administração da cidade e a presidência da assembleia e a fiscalização das atividades dos reis.

II. Esparta era uma cidade de caráter oligárquico. Nela, as atividades agrícolas estavam a cargo dos hilotas (servos do Estado). Por sua vez, o comércio e o artesanato ficavam nas mãos dos periecos, homens livres que não possuíam direitos políticos.

III. Esparta se destacou no mundo antigo por seu poder militar. Nessa *polis,* o treinamento militar começava aos 7 anos de idade, e a educação dos meninos estava voltada para a formação de guerreiros.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Todas as afirmativas estão incorretas.

c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

119 - (UNIFOR CE)

Sobre a ideia de Dignidade da Pessoa Humana da antiguidade à atualidade, pode-se afirmar corretamente que:

a) Atenas, no século VI e V a.C., não reconhecendo uma dignidade universal para os homens, para se tornar hegemônica no mediterrâneo, impôs às demais polis a adoção de uma forma democrática e passou a exercer o imperialismo tributário-mercantil sobre as rotas de comércio.
b) A Dignidade da Pessoa Humana que se reconhece na atualidade é idêntica à praticada nas tribos hebraicas da antiguidade, pelo que o Cristianismo nada acrescenta de novo ao tema.
c) A cultura renascentista a associa ao livre-arbítrio, a partir das ideias de Immanuel Kant.
d) Já na Grécia antiga, como depois em Roma, era reconhecida a todos os cidadãos indistintamente, uma vez que o regime democrático ali existente afastava qualquer forma de distinção político-jurídica entre os homens.
e) Na atualidade é usual se aceitar como compatível com a ideia de Dignidade da Pessoa Humana a discriminação de populações tidas como estrangeiras em territórios nacionais, como os curdos no caso do Iraque.

120 - (FGV)

No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na pólis de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:

a) Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a Pólis ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.

b) Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.

c) A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.

d) Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do Helieu, o Tribunal de Justiça.

e) Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentílica, cabendo ao *pater familias* a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.

121 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a chamada Guerra do Peloponeso e seus desdobramentos para o mundo grego, no século V a. C.

I. Atenas, defensora da ordem política democrática, liderava a Confederação de Delos, a qual rivalizava com a Liga do Peloponeso, encabeçada por Esparta, que apoiava os sistemas políticos aristocráticos.
II. A influência ateniense tinha como uma de suas bases principais o incremento do sistema comercial sob seu controle, para cuja consolidação era vital a ilha da Sicília, que pertencia à Liga do Peloponeso, por intermédio de Corinto.
III. A preservação da autodeterminação das comunidades era geralmente defendida pelas aristocracias locais, as quais tendiam a buscar o apoio de Esparta contra o imperialismo ateniense.
IV. A vitória da Liga de Delos, no final do século, consolidou a hegemonia ateniense na Grécia, iniciando-se um período de amplo predomínio político dos grupos democráticos.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e IV.
d) I, II e III.
e) II, III e IV.

122 - (UCS RS)

Considere as seguintes afirmações sobre a Grécia Antiga.

I. Foi povoada, no segundo milênio antes de Cristo, pelos arianos e indo-europeus (aqueus, jônios, eólios e dórios). Sua história dividiu-se, a partir de então, em quatro períodos: Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.

II. Seu território era ocupado por várias cidades autônomas, cada qual com sua própria organização social, religiosa, política e econômica. Por tais características, essas cidades, chamadas de pólis pelos gregos, são denominadas de cidades-estado. As principais foram: Esparta, Atenas, Tebas e Corinto.

III. Foi o berço da democracia, da filosofia, e nela surgiram algumas das primeiras manifestações do teatro. Além disso, o mundo grego criou padrões estéticos que até hoje influenciam a arte ocidental.

Das afirmações acima,

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

123 - (UEG GO)

No conto “Lacoonte em negra água”, Marina Colasanti retoma, de modo intertextual, a história de Lacoonte, um sacerdote troiano que se posicionou contra a aceitação do famoso “Cavalo de Tróia”, deixado pelos gregos como suposta prova de rendição. Por sua atitude Lacoonte foi morto por uma gigantesca serpente marítima, enviada por Poseidon, o deus dos mares do panteão grego, que estava do lado dos gregos. Esse grande conflito entre gregos e troianos foi registrado no poema épico

a) *Os 12 trabalhos de Hércules*, cujo protagonista destacou-se na Guerra de Tróia.

b) *Ilíada*, de Homero, cujo protagonista é o guerreiro Aquiles.

c) *Os Lusíadas*, cujo protagonista seria o próprio povo português.

d) *Divina Comédia*, cujo protagonista é o próprio autor.

124 - (UEPA)

A condição social dos hilotas espartanos era a de escravos do Estado, fato que os particularizava em comparação com os escravos privados dos proprietários de terras em outras cidades-estado gregas. Com a tendente militarização da sociedade espartana, a partir do século VII a.C, a formação guerreira dos jovens soldados espartanos estimulou uma alteração no papel social desempenhado pelos hilotas. Com isso, afirma-se que:

a) a condição produtiva de hilotas e periecos tornou-se indistinta, como força de trabalho devotada ao suprimento de recursos para o treinamento militar.

b) foi adotada uma política de inserção de hilotas nas forças militares, como subordinados dos jovens espartanos, atuando como seus auxiliares nas guerras.

c) foi praticada uma política de extermínio total de hilotas, usados no treinamento dos jovens soldados como alvos indefesos.

d) os jovens soldados espartanos foram inseridos nas atividades produtivas dos hilotas, de modo a habilitá-los à auto-suficiência nas guerras.

e) houve intensificação da exploração da mão de obra escrava hilota, voltada para suprir as necessidades econômicas e os recursos materiais no treinamento militar.

125 - (UEPA)

Ao compararmos o desenvolvimento do direito escrito em Atenas, confrontando as medidas de reforma social adotadas por Sólon (em meados do século V a.C.) com a nova ordem democrática instituída pela reforma política de Clístenes (no final do século V a.C.), é correto inferir que:

a) ocorreu a sucessão de uma ordem legal tirânica, baseada nas leis draconianas, por um sistema político representativo (democracia) que garantia acesso a todos os atenienses às decisões sobre a vida da pólis.

b) houve a substituição de uma organização política de categorias sociais delimitadas pelo poder econômico (plutocracia) por uma ordem sociopolítica de igualdade de direitos entre os cidadãos atenienses (democracia).

c) houve a transição de uma ordem legal democrática, que abolia os privilégios políticos da aristocracia rural, para a ascensão de um regime tirânico de fachada democrática.

d) ocorreu um movimento coordenado de ampliação dos direitos políticos, de modo que as reformas de Clístenes completaram o pioneirismo das medidas de Sólon, mantendose uma conexão entre plutocracia e democracia.

e) criou-se um impasse entre a reforma de Sólon, que eliminou os privilégios políticos da aristocracia rural, e a nova ordem democrática de Clístenes, que repôs alguns dos privilégios aristocráticos como o controle da Eclésia.

126 - (UFPB)

Leia o trecho a seguir:

"*Nosso sistema político não compete com instituições que vigoram em outra parte. Não copiamos nossos vizinhos, mas tentamos ser um exemplo. Nossa administração favorece a maioria em vez da minoria: por isso é chamada democracia.*"

Discurso de Péricles. *In*: Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: EDUNB, 1987, p. 109.

Sobre a democracia ateniense, é correto afirmar:

a) O principal órgão legislativo era a *Eclesia* (Assembleia), onde cada cidadão podia ter voz e voto, participando, assim, das decisões da cidade.

b) A Assembleia discutia as questões em conjunto, e as decisões finais eram tomadas por um conselho de aristocratas, chamados de *eupátridas*.

c) A maioria dos habitantes, com exceção das mulheres, participava das decisões, já que o número de escravos era relativamente pequeno.

d) A maior ameaça à democracia ateniense veio do tirano Pisístrato, que tentou reforçar os privilégios dos aristocratas e retirar os direitos dos mais pobres.

e) O *voto censitário* era uma característica da democracia, instituída por Sólon, que classificou os cidadãos de acordo com a renda, permitindo que os ricos votassem mais vezes.

127 - (Unifev SP)

O mundo grego do século V a.C. não tinha uma capital, no sentido político do termo. Cada uma das cidades que o constituíam era independente e funcionava, pelo menos na teoria, como um Estado autônomo, com sua própria constituição, leis, organização social, moeda e sistema de pesos e medidas. Atenas, porém, se destacava, exercia uma supremacia de fato e, também, de direito, por meio da Liga de Delos, criada em 477 a.C. sob o pretexto de proteger as cidades de um retorno ofensivo dos persas.

(Jean-Jacques Maffre. Atenas, a capital artística da Grécia. *História Viva*, junho de 2005. Adaptado.)

A partir do texto, é correto afirmar que, no século V a.C., Atenas

a) assumiu o comando do Estado nacional grego e passou a coordenar as ações políticas e militares em toda a Península Balcânica.

b) assumiu a liderança do projeto expansionista grego e, por meio de aliança militar com as demais cidades-estados, estabeleceu sua hegemonia no comércio mediterrânico.

c) expulsou os invasores estrangeiros que ameaçavam a estabilidade e a contínua harmonia entre as cidades-estados, pacificando o território grego.

d) conseguiu impor sua liderança a algumas cidades-estados gregas, apresentando-se como capaz de apoiá-las militarmente em caso de ameaças externas.

e) desmantelou o antigo Estado grego unificado e promoveu a autonomia econômica e política das diversas cidades-estados.

128 - (FMJ SP)

Desde os tempos homéricos, passando pelo período helenístico, até o final do Império Romano, a propriedade da terra permaneceu como a condição básica para que o cidadão gozasse de poder e prestígio. [...]

É de Marx a célebre frase: "A história antiga clássica é a história das cidades, porém, de cidades baseadas sobre a propriedade da terra e da agricultura."

(Maria Beatriz B. Florenzano. *O mundo antigo: economia e sociedade*, 1982.)

A análise do fragmento permite concluir corretamente que

a) a supremacia econômica do espaço urbano sobre o rural deveu-se à especial capacidade de acumulação de capitais por parte das cidades da Antiguidade.

b) a utilização do trabalho livre nas cidades e do trabalho compulsório no campo determinou a prevalência das cidades sobre os espaços rurais greco-romanos.

c) a importância obtida pela vida urbana no mundo grecoromano tem por fundamento uma estrutura social e política essencialmente agrária.

d) a inexpressiva participação política das populações campesinas é parte da explicação para a hegemonia do mundo urbano na Antiguidade Clássica.

e) os espaços urbanos na Antiguidade recebiam a maior parte das populações, mas o desenvolvimento técnico era exclusividade do campo.

129 - (UEA AM)

A sabedoria do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta sabedoria do amo nada tem, aliás, de muito grande ou de muito elevado; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos que a ela se podem furtar deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão se entregar à política ou à filosofia.

(Aristóteles. *A política*, s/d. Adaptado.)

O filósofo Aristóteles dirigiu, na cidade grega de Atenas, entre 331 e 323 a.C., uma escola de filosofia chamada de Liceu. No excerto, Aristóteles considera que a escravidão

a) é um empecilho ao florescimento da filosofia e da política democrática nas cidades da Grécia.

b) permite ao cidadão afastar-se de obrigações econômicas e dedicar-se às atividades próprias dos homens livres.

c) facilita a expansão militar das cidades gregas à medida que liberta os cidadãos dos trabalhos domésticos.

d) é responsável pela decadência da cultura grega, pois os senhores preocupavam-se somente em dominar os escravos.

e) promove a união dos cidadãos das diversas pólis gregas no sentido de garantir o controle dos escravos.

130 - (UECE)

Tucídides relata em sua obra "História da Guerra do Peloponeso", que Péricles teria dito, em um discurso a respeito da Democracia ateniense, o seguinte: *"Vivemos sob a forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar os outros. Seu nome, como tudo o que depende não de poucos, mas da maioria, é democracia. Quando se trata de resolver disputas privadas, todos são iguais perante a lei. Ninguém, na medida em que é passível de servir o Estado, é mantido à margem da política por conta da pobreza."*

TUCÍDIDES (c.460-c. 400 a.C.) *História da Guerra do Peloponeso, Livro II, 37.* Brasília; Editora Universidade de Brasília, 2001. p.109.

Sobre a Democracia ateniense, aclamada por seus contemporâneos e por estudiosos de outras épocas, pode-se afirmar corretamente que

a) era representativa, uma vez que os cidadãos escolhiam representantes que falavam por eles nas decisões políticas.

b) não apresentava caráter excludente, pois nenhum habitante de Atenas ficava fora da participação nas decisões políticas.

c) a representação era direta; cada cidadão se representava independentemente de sua condição econômica.

d) foi um modelo copiado de Esparta, cidade irmã de Atenas, onde floresciam a filosofia, o conceito de liberdade individual e a participação popular.

131 - (UEPA)

Hermes, na Grécia antiga, era o deus mensageiro, patrono de pesos e medidas, pastores, oradores, poetas, atletas, comerciantes, viajantes e inventores. O culto a Hermes surgiu no Período Arcaico da história grega, entre 700 a. C. e 500 a.C., e ocorreu numa época em que os antigos Genos foram extintos e ascendeu socialmente uma aristocracia rural concentradora de terras. Em função disso, a população sem acesso a terras tendeu a um grande movimento de dispersão por novos territórios fora da península helênica, o que resultou na expansão das relações comerciais gregas para áreas costeiras do Mar Negro e do Mar Mediterrâneo. Com base nesses dados, é correto afirmar que:

a) o surgimento de uma hierarquização entre os deuses refletia a emergência da sociedade de classes na Grécia Antiga.

b) a reverência ao deus Hermes derivou do sincretismo religioso promovido pelo estabelecimento de gregos em terras estrangeiras.

c) o culto ao deus Hermes representou uma forma de enfrentamento simbólico dos antigos camponeses à espoliação de suas terras.

d) a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.

e) a reverência a Hermes na Grécia Arcaica resultou de um sincretismo original com o deus romano Mercúrio, patrono do lucro e do comércio.

132 - (UEPA)

“No tempo de Péricles (461-429 a.C), o comparecimento à assembleia soberana era aberto a todo o cidadão. A assembleia era um comício ao ar livre que reunia centenas de atenienses do sexo masculino, com idade superior a 18 anos. Todos os que compareciam tinham direito de fazer uso da palavra. As decisões da assembleia representavam a palavra final na guerra e na paz, nos tratados, nas finanças, nas legislações, nas obras públicas, no julgamento dos casos mais importantes, na eleição de administradores, enfim na totalidade das atividades governamentais”.

(BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho.
História: Das cavernas ao terceiro milênio, 2ª Edição.
São Paulo: Editora Moderna, 2010. p. 102).

Com base nesta informação, conclui-se que, em Atenas, no período de Péricles:

a) a democracia se consolidou e atingiu sua plenitude por meio de princípios como o da isonomia, isocracia e isegoria, que se definiu como a igualdade de direito ao acesso à palavra na assembleia soberana.

b) a cidadania ateniense fundamentava-se na igualdade de gênero, garantindo aos cidadãos o pleno direito à palavra independente de sexo, impondo como limite a idade de dezoito anos.

c) a relação de poder entre funcionários do Estado e a elite política ateniense assegurava a manutenção de um regime de governo aristocrático no qual somente os homens exerciam o direito de cidadania.

d) os cidadãos atenienses eram guiados por uma burocracia estatal que impediu o rodízio dos cargos administrativos, de modo que a liderança direta e pessoal era exercida por uma minoria de homens jovens.

e) a concentração da autoridade na assembleia possibilitou a criação de um regime de governo baseado no poder pessoal, institucionalizando a oratória como competência mais importante para o exercício da política nos tempos de Péricles.

133 - (UFT TO)

"[...] a diferença entre democracia e oligarquia é a pobreza e riqueza. Onde quer que os homens governem devido a sua riqueza, sejam eles poucos ou muitos, há uma oligarquia, e onde os pobres governem, há uma democracia."

(FINLEY, M. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 26).

A democracia na Grécia Antiga tinha como princípio básico o conceito de:

a) demos

b) isonomia

c) morfismo

d) estoicismo

e) heteronomia

134 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Os gregos possuíam um vasto repertório de histórias míticas. O mito permitia aos gregos da época arcaica apreender e conhecer seu passado histórico. Mas o mito não estendia seu controle sobre tudo. Os gregos estavam, cada vez mais, em presença de explicações e de justificações divergentes, até mesmo inconciliáveis, mas coexistentes: umas eram míticas, outras não. A partir do século VI a.C., alguns exprimiram sua dúvida e seu ceticismo; eles não foram, entretanto, numerosos, pois a maior parte das pessoas não "estudava" os mitos, contentando-se, simplesmente, em repeti-los.

(Moses Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1980. Adaptado.)

O excerto, que faz uma síntese significativa da cultura do final do período arcaico da história grega, alude ao surgimento

a) de direitos políticos concedidos à maioria do povo pela democracia grega, com a exclusão dos militares.

b) do ateísmo e da incredulidade na Grécia Antiga, que abarcaram o conjunto do mundo grego.

c) de críticas às interpretações tradicionais, que se mantiveram restritas a um pequeno número de indivíduos.

d) da noção de beleza ideal nas artes gregas, elaborada pelas filosofias platônicas e aristotélicas.

e) da união política das cidades gregas, que foi sustentada por fundamentos filosóficos e crenças religiosas comuns.

135 - (IFSP)

Em Atenas e em Esparta, as mais importantes polis gregas da antiguidade, o trabalho era preferencialmente distribuído do seguinte modo:

	Em Atenas	Em Esparta
a)	realizado por todos os atenienses, homens e mulheres, pois a isonomia (a igualdade) era um valor fundamental.	reservado apenas aos espartíatas, havendo alguns meses dedicados ao militarismo.
b)	reservado aos escravos, fossem eles escravos por dívidas ou obtidos por guerras, pois o ateniense livre dedicava-se à política e às artes.	reservado aos hilotas, isto é, os servos do Estado.
c)	reservado apenas aos estrangeiros, pois a escravidão grega fora abolida pelo legislador Sólon.	reservado a todos sem discriminação, pois homens e mulheres eram considerados iguais tendo as mesmas obrigações
d)	reservado aos demiurgos que não eram considerados cidadãos, portanto, não participavam da vida política.	reservado aos escravos que eram considerados bens pessoais de cada família espartana.
e)	Reservado aos plebeus, homens livres e pobres que precisavam ganhar para subsistir.	Realizado tanto pelos escravos por dívida (espartanos) endividados com outros espartanos quanto pelos escravos de guerra.

136 - (UEA AM)

Segundo a lei, há escravo e homem reduzido à escravidão; a lei é uma convenção segundo a qual todo homem vencido na guerra se reconhece como sendo propriedade do vencedor.

(Aristóteles. *A política*, s/d.)

A política foi um livro escrito por Aristóteles, no período em que ele dirigia o Liceu em Atenas, entre 331 e 323 a. C.

No trecho, Aristóteles refere-se

a) ao tráfico de escravos como fator de acumulação de capital.

b) às rebeliões permanentes dos escravos contra os seus senhores.

c) à oposição dos filósofos à escravidão na Antiguidade Clássica.

d) ao escravo como mercadoria que pode ser livremente comercializada.

e) a um traço que, de certa forma, particulariza a escravidão na Antiguidade.

137 - (UEG GO)

Um dos grandes legados do filósofo grego Aristóteles é a distinção entre o saber teorético e o saber prático, bem como a definição do campo das ações éticas. Sobre a ética, verifica-se o seguinte:

a) Na ética, razão e emoção são indissociáveis.

b) Na ética, vontade e responsabilidades são relativas.

c) Na práxis ética tem-se o agente e o predomínio de suas paixões.

d) Na práxis ética tem-se o agente, a ação e a finalidade da ação praticada.

138 - (UERN)

“Em todas as fases da vida havia muitas diferenças entre as mulheres e homens gregos. As mulheres abastadas viviam separadas dos homens, em cômodos separados, reservados a elas dentro de casa, chamados gineceus, onde ficavam confinadas a maior parte do tempo. [...] As meninas, pouco contato tinham com os meninos, depois da primeira infância, como mandava a ‘boa educação’.” (Funari, P.P. Grécia e Roma. São Paulo; Contexto, 2001. p. 43-44.)

Um dos objetivos da educação na Grécia antiga era formar o cidadão que no futuro assumiria seu lugar na pólis e, por isso, deveria ser conhecedor das tradições e dos valores cultuados pelo seu povo. Em relação à participação “democrática” na Grécia, é correto afirmar que

a) não era exercida em toda sua extensão: era especificamente para homens, livres, e nascidos na Grécia.

b) era exercida por toda população grega, homens e mulheres, desde que já tivessem completado a idade adequada.

c) era destinada a todos que de alguma forma contribuíssem com a produção econômica nas cidades-estado gregas.

d) era partilhada pelas mulheres, desde que provenientes das famílias mais privilegiadas e que tivessem acesso à educação integral (Paideia).

139 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir.

Alexandre não tentou reorganizar a cidade, como pretendiam Platão e Aristóteles, mas inaugurou um novo modo de governar. Nesse sentido, a sua ação contrariou profundamente as orientações que recebera de Aristóteles.

MARTINS, O. S.; MELO, J. J. P. *A paideia helenística.* Apud ROSSI, A. L. D. O. C. (Org.). *Migrações e imigrações entre saberes, culturas e religiões no mundo antigo e medieval*. Assis: Unesp, 2009. p. 35.

O fragmento se refere ao governo do imperador Alexandre Magno no século IV a.C. A partir da análise do texto e considerando o contexto a que se refere, destaca-se, como uma das características do governo de Alexandre Magno, a

a) ênfase na política de paz com os impérios orientais, por meio de alianças com os persas e os egípcios, colocando fim à expansão grega.

b) afirmação da cultura grega como a forma de expressão aceita, estabelecendo o sofismo como base para o governo da pólis.

c) adoção da religião politeísta e antropomórfica, composta de vários deuses que se assemelhavam aos homens, substituindo a adoração ao imperador.

d) valorização da filosofia como fundamento da vida cívica, utilizando o estoicismo e o epicurismo para justificar a existência da pólis.

e) retomada do despotismo em que a autoridade do governo era inquestionável, sepultando as conquistas de direitos que fundamentaram a democracia.

140 - (PUC RJ)

Em 509 a. C., Clístenes assumiu o poder em Atenas e implantou uma série de reformas que viriam a consolidar a democracia escravista naquela cidade-estado da Grécia Antiga. Dentre tais reformas, **NÃO** se pode apontar a

a) divisão dos cidadãos em dez tribos de acordo com o domicílio, e não mais conforme o *genos*.

b) criação do instituto do ostracismo para impedir a implantação de uma tirania na *polis*.

c) instituição de unidades militares formadas por cada tribo sob o comando dos chamados *estrategos*.

d) extensão dos direitos de cidadania e de participação nas decisões políticas ao grupo social dos *metecos*.

e) participação de todas as tribos na escolha dos magistrados e membros da Assembleia Judicial.

141 - (UNCISAL AL)

Na democracia do tipo aristotélica, o povo é soberano. Todavia, existe uma restrição no conceito de liberdade, pois viver como bem entender contraria esse conceito para Aristóteles. As leis são a liberdade, a salvação, pois a partir do momento em que o povo faz o que quer, como se nada fosse impossível, a democracia se torna uma tirania. Viver como bem entender torna a democracia um individualismo, contrário ao que é o bem comum.

Disponível em: http://www.brasilescola.com. Acesso em: 25 out. 2013.

Com base no texto e no referido filósofo, pode-se inferir que a democracia

a) tem profundas ligações com as oligarquias, baixa mobilidade social e força das mãos financeiras.

b) é soberana, mas subordinada aos órgãos de deliberação e ao dever de agir de acordo com as leis.

c) é o poder político exercido pelos cidadãos proprietários de algum patrimônio e que busca o bem comum.

d) é caracterizada como uma mediadora entre os cidadãos e o Estado e está ligada à racionalidade efetiva.

e) tem um poder político dominado por um grupo elitista que é privilegiado pela posse de terras.

142 - (UECE)

Assinale a opção que corresponde à razão da forte oposição dos oficiais gregos a Alexandre o Grande, não obstante sua breve vida.

a) A organização de uma nova expedição para conquistar a Índia, mesmo com o exército cansado e esgotado.

b) O inconformismo dos vários comandantes e da população grega em geral com a destruição brutal de Tebas.

c) O casamento do imperador com uma mulher estrangeira que seguia uma religião desprezada pela população grega.

d) A imposição de um poder monárquico absolutista e a divinização da própria figura do imperador.

143 - (UFAL)

Alguns nomes usados no estudo da História são criados para simplificar, mas podem confundir: Este é o caso do "helenismo". Os gregos chamavam-se de "helenos" e os estudiosos modernos utilizaram o termo "helenístico" para referir-se à civilização que se utilizava do grego como língua oficial, a partir de 336 a.C., até o domínio romano da Grécia, em 146 a.C., ou seja, é um termo que não se confunde com "helênico", que é o mesmo que "grego". A principal característica deste mundo helenístico era a convivência de inúmeros povos, com dezenas de línguas, governados por uma elite de origem macedônica e que tinha na língua grega um elemento de comunicação oficial e universal.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2002.

O período referido no texto teve início com a(o)

a) invasão romana a Atenas, pondo fim ao sistema de cidades estado.

b) morte de Alexandre o Grande, que expandiu as fronteiras gregas pela África e Ásia.

c) expulsão dos bárbaros vindos do norte da África, que ocuparam todo o Peloponeso.

d) domínio helênico sobre o bronze, o que permitiu a conquista de vários povos do mediterrâneo.

e) fim da guerra entre Atenas e Esparta, dando origem a um grande período de paz e prosperidade.

144 - (Unievangélica GO)

Observe as imagens a seguir.

Disponível em: <http://www.google.com.br/search?q=esporte+grecia+antiga&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=9GcSUuqfJ_G64AOMh4GoAg&sqi=2&ved=0CDQQsAQ&biw=1366&bih=651acessado>. Acesso em: 19 ago. 2013.

O ideal grego mente sã em corpos sãos **pode ser compreendido como**

a) a extensão do direito político e esportivo a todos os cidadãos que viviam do seu trabalho, tais como pequenos proprietários de terras e artesãos.

b) a garantia do funcionamento da sociedade igualitária, que permitia a todos se dedicarem à politica, à filosofia e às atividades físicas.

c) provérbio citado pelo filósofo Platão (427-347 a.C.), em Atenas, segundo o qual um corpo doente prejudica a mente e uma mente doente prejudica o corpo.

d) o ideal de democracia sem diferenças de classes, em que todos pudessem praticar esportes e participar livremente das assembleias.

145 - (Unievangélica GO)

Áreas do conhecimento como a medicina, a física, a astronomia, a matemática, a história e a filosofia devem muito à cultura e aos sábios gregos.

Sobre a cultura grega, verifica-se que

a) os gregos criaram um rico conjunto de mitos que não tinham nenhuma relação com a vida prática ou com os seres humanos e que eram apenas narrativas da vida dos deuses e dos heróis.

b) entre os costumes culturais dos gregos destaca-se uma alimentação moderada, além de que sua força e saúde se deviam à sobriedade e aos habituais exercícios físicos.

c) os gregos desenvolveram uma série de crenças, rituais, divindades e templos comuns, cuja principal característica era o monoteísmo e a iconoclastia.

d) um dos maiores centros de difusão da cultura helenística foi a cidade de Alexandria, pois ali se encontravam sábios gregos e orientais que não se deixaram influenciar pela cultura do outro.

146 - (ENEM)

Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. **Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado**.

São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra **Política**, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

a) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.

b) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.

c) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.

d) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

e) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

147 - (ENEM)

No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

a) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.

b) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.

c) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.

d) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.

e) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

148 - (ENEM)

Alexandria começou a ser construída em 332 a.C., por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu – que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

RIBEIRO, F. Filosófica e mártir. Aventuras na história.

São Paulo: Abril. ed. 81, abr. 2010 (adaptado).

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque

a) eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.

b) funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.

c) preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão e outros povos.

d) transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.

e) reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.

149 - (ENEM)

Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os *decênviros* – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. **A cidade antiga**. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

a) adoção do sufrágio universal masculino.

b) extensão da cidadania aos homens livres.

c) afirmação de instituições democráticas.

d) implantação de direitos sociais.

e) tripartição dos poderes políticos.

150 - (ENEM)

SANZIO, R. Detalhe do afresco **A Escola de Atenas**. **Disponível em: http://fil.cfh.ufsc.br.** Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

a) suspensão do juízo como reveladora da verdade.

b) realidade inteligível por meio do método dialético.

c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.

d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.

e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

151 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O legado cultural das civilizações da Antiguidade clássica pode ser exemplificado

a) na filosofia grega e na invenção do sistema sexagesimal pelos romanos.

b) na criação do alfabeto fonético pelos gregos e na medicina romana.

c) na visão antropocêntrica dos gregos e no ensino universitário dos romanos.

d) no racionalismo grego e na sistematização das leis pelos romanos.

e) no direito organizado pelos gregos e na arquitetura utilitarista dos romanos.

152 - (FUVEST SP)

Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrânico da França. No interior desta elipse de uns 2500 km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinônimo de Grécia).

M. I. Finley. **O mundo de Ulisses**. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente

a) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.

b) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.

c) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.

d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.

e) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

153 - (Mackenzie SP)

A partir do século VII a.C., a cidade de Atenas passou por consideráveis transformações, culminando com o desenvolvimento do regime democrático. Nesse sentido, governantes atenienses foram de fundamental importância para o desenvolvimento político daquela cidade. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

I. Drácon iniciou as reformas, estabelecendo uma legislação escrita para a cidade. Apesar de extremamente severas, essas leis retiraram o poder político das mãos dos eupátridas, concedendo maior participação às camadas populares.

II. Sólon propôs reformas em três sentidos. Na economia, estimulou o comércio e a indústria. Em termos sociais, aboliu a escravidão por dívidas. Na política, estabeleceu o regime censitário, eliminando, portanto, critério de nascimento para a participação política.

III. Clístenes deu início a um processo de reformas que implantavam a democracia. Dentre suas medidas políticas, estabeleceu o princípio da isonomia – igualdade – dos cidadãos e a participação direta deles por meio da Assembleia (Eclesia).

Assinale

a) se apenas o item III está correto.

b) se apenas os itens II e III estão corretos.

c) se apenas os itens I e III estão corretos.

d) se os itens I, II e III estão corretos.

e) se apenas os itens I e II estão corretos.

154 - (UCS RS)

Sobre a escravidão na Grécia antiga, é correto afirmar que

I a mão de obra escrava era a base da economia grega e o critério adotado para determinar quem seria escravizado era o racial. Os escravos eram provenientes da África (negros) ou da Ásia (amarelos).

II o uso de escravos em Atenas tinha certa importância social, na medida em que concedia mais tempo para que os homens livres pudessem participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.

III os escravos, em Esparta, cidade voltada para as guerras, eram chamados de *hilotas*, pertenciam ao Estado e trabalhavam para os *esparciatas* – uma minoria que participava das decisões políticas e administrativas e se dedicava única e exclusivamente à política e à guerra.

Das proposições acima,

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas I e II estão corretas.

d) apenas II e III estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

155 - (UCS RS)

O filme 300 é uma adaptação feita pelo quadrinista Frank Miller e pelo diretor Zack Snyder ao relato do historiador grego Heródoto sobre a bravura de um grupo de 300 espartanos, liderados pelo Rei Leônidas. Este enfrentou o gigantesco exército invasor do então rei da Pérsia, Xerxes I, no seu intento de conquistar as cidades-estado que compunham o território de Hélade: o evento ficou conhecido como a Batalha das Termópilas. O sucesso do filme fez com que algumas cenas se tornassem referência da cultura moderna, como a que o Rei Leônidas grita This is Sparta! (Esta é Esparta!) e acerta um pontapé no mensageiro de Xerxes I e o manda para o fundo de um poço. Mas, apesar das liberdades criativas que o filme toma com relação à história original de Heródoto, a essência foi mantida: imortalizar o caráter de sacrifício de um grupo de honrados soldados que, mesmo sabendo que iriam morrer, se sacrificaram para proteger e inspirar outros a lutarem por um objetivo maior. Remember us, remember why we died (Lembrem-se de nós, lembrem-se de por que nós morremos) é outra frase marcante do filme.

Tendo como referência o texto acima, assinale a alternativa correta.

a) A diferença existente entre a ficção – retratada no cinema e/ou em uma obra literária – e a realidade encontra-se no uso de fontes e na metodologia utilizada pelo historiador.

b) Se o pontapé de Leônidas submeteu o mensageiro de 80 kg a uma aceleração de 300 cm/s2, então, a força aplicada pelo pontapé foi de 24.000 N.

c) Se o exército total de Xerxes I possuísse 600.000 soldados, então, cada um dos 300 espartanos precisaria abater 20 rivais por dia para que, ao final de 8 semanas, todos os inimigos estivessem mortos.

d) Os vírus são micro-organismos altamente infecciosos e que necessitam de células mortas para se reproduzirem. Por esse motivo, após as batalhas, os mortos precisavam ser queimados para evitar a proliferação de doenças entre os soldados sobreviventes.

e) A derrota final de Xerxes I, historicamente, possibilitou que o capitalismo se instalasse no mundo atual, uma vez que suas origens remontam a pensadores gregos, como Platão, Sócrates e Alexandre, o Grande.

156 - (UECE)

"Eucrates, filho de Aristôtimos, do Pireu, fez a moção: Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou juntar-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o Povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre do processo(...)."

Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. FUNARI, P.P.A. *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos.* Campinas: Editora Unicamp, 2003. p.90.

A Lei Ateniense de 337-6 a.C contra a Tirania. insere-se na

a) passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.

b) fase em que as cidades gregas reforçavam sua autonomia e poder.

c) busca ansiosa de consolidar o legítimo poder do soberano.

d) conciliação das *poleis* gregas no decorrer do quarto século a.C.

157 - (UEG GO)

A cultura grega marca a origem da civilização ocidental e ainda hoje podemos observar sua influência nas ciências, nas artes, na política e na ética. Dentre os legados da cultura grega para o Ocidente, destaca-se a ideia de que

a) a natureza opera obedecendo a leis e princípios necessários e universais que podem ser plenamente conhecidos pelo nosso pensamento.

b) nosso pensamento também opera obedecendo a emoções e sentimentos alheios à razão, mas que nos ajudam a distinguir o verdadeiro do falso.

c) as práticas humanas, a ação moral, política, as técnicas e as artes dependem do destino, o que negaria a existência de uma vontade livre.

d) as ações humanas escapam ao controle da razão, uma vez que agimos obedecendo aos instintos como mostra hoje a psicanálise.

158 - (UEL PR)

Leia os textos a seguir.

A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição.

(Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7.ed. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p.457.)

O imitar é congênito no homem e os homens se comprazem no imitado.

(Adaptado de: ARISTÓTELES. *Poética*. 4.ed. Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p.203. (Coleção Os Pensadores.))

Com base nos textos, nos conhecimentos sobre estética e a questão da mímesis em Platão e Aristóteles, assinale a alternativa correta.

a) Para Platão, a obra do artista é cópia de coisas fenomênicas, um exemplo particular e, por isso, algo inadequado e inferior, tanto em relação aos objetos representados quanto às ideias universais que os pressupõem.

b) Para Platão, as obras produzidas pelos poetas, pintores e escultores representam perfeitamente a verdade e a essência do plano inteligível, sendo a atividade do artista um fazer nobre, imprescindível para o engrandecimento da pólis e da filosofia.

c) Na compreensão de Aristóteles, a arte se restringe à reprodução de objetos existentes, o que veda o poder do artista de invenção do real e impossibilita a função caricatural que a arte poderia assumir ao apresentar os modelos de maneira distorcida.

d) Aristóteles concebe a mímesis artística como uma atividade que reproduz passivamente a aparência das coisas, o que impede ao artista a possibilidade de recriação das coisas segundo uma nova dimensão.

e) Aristóteles se opõe à concepção de que a arte é imitação e entende que a música, o teatro e a poesia são incapazes de provocar um efeito benéfico e purificador no espectador.

159 - (UNIOESTE PR)

*"*A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar ou medir. No entanto, apesar de traços comuns, o desenvolvimento da cidade-Estado grega e o da etrusco-romana, mesmo admitindo a grande heterogeneidade de evoluções perceptível também na própria Grécia, mostram desde o início fortes especificidades que autorizam a suposição, não de uma simples difusão, mas de uma criação paralela.*"*

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985, p. 07.

Com relação às características comuns das cidades-Estados clássicas, é correto afirmar que

a) nas cidades-Estados clássicas, os cidadãos participavam do processo político e não havia uma separação entre religião e Estado.

b) todos os cidadãos, inclusive os estrangeiros livres que viviam em Atenas, denominados metecos, participavam do processo político nas cidades-Estados clássicas.

c) trata-se de uma organização política na qual, de forma semelhante às democracias atuais, havia a separação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, bem como entre Estado e religião.

d) a participação dos cidadãos no processo político se dava unicamente de forma indireta, ou seja, por meio do voto, todos os cidadãos livres elegiam seus representantes para os conselhos e assembleias das cidades-Estados.

e) nas cidades-Estados etruscas, somente escravos eram excluídos da participação política. Os metecos tinham os mesmos direitos políticos que os demais cidadãos.

160 - (UFPEL RS)

As afirmações abaixo fazem referência à Grécia Antiga.

I. O centro político e geográfico da vida grega era a pólis.

II. A democracia ateniense teve seu apogeu durante o governo de Péricles, quando se estabeleceram os princípios da isonomia (igualdade de todos perante a lei), da isegoria

(igualdade do acesso à palavra na assembleia) e da isocracia (igualdade de participação no poder).

III. A forma de organização do trabalho na Grécia Antiga era assalariada.

IV. A Liga de Delos foi presidida pelos espartanos contra Atenas.

V. A Guerra do Peloponeso, iniciada em 431 a.C., foi perdida por Atenas.

Dessas afirmações, estão corretas

a) apenas a I, a II e a V.

b) apenas a I, a III e a IV.

c) apenas a I e a II. =

d) apenas a I e a III.

e) apenas a II e a V.

f) I. R.

161 - (UESPI)

O mundo ocidental é herdeiro direto das influências das sociedades gregas e romanas – produtoras da denominada cultura clássica.

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito desses povos:

a) Os romanos deixaram vários legados à humanidade, destacando-se o teatro, a democracia e a filosofia.

b) As cidades-Estado gregas tinham autonomia política e administrativa entre si, o que muitas vezes gerava inclusive conflitos bélicos, como a Guerra do Peloponeso.

c) Roma Antiga ficou caracterizada pelo belicismo e pela incorporação dos traços culturais dos povos conquistados.

d) A falta de escravos – que eram a mão-deobra principal do Império Romano – devido ao esgotamento das guerras de conquista, contribuiu para o declínio desta potência na Antiguidade.

e) Os traços culturais denominados de helênicos difundiram-se pelo mundo a partir da fusão do mundo clássico ocidental com a cultura oriental.

162 - (UFPR)

Considere o texto abaixo:

"O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização."

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica**: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

a) A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.

b) A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.

c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.

d) A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de

agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.

e) A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

163 - (UEPA)

Apesar das semelhanças quanto à língua e a religião entre os gregos das diversas póleis, a Grécia do Período Clássico em diante era um mosaico de cidades autônomas em termos políticos e econômicos. A criação das cidadesestado seguiu por caminhos diferentes em função da relação entre populações autóctones e povos estrangeiros. Particularmente, a história da fundação de Atenas e de Esparta teve clara relação com sua organização sociopolítica, pois:

a) ocorreu em Atenas a partilha de poder administrativo entre jônios e demais estrangeiros, enquanto em Esparta se deu a dominação política dos dórios.

b) o domínio jônico submeteu os povos autóctones na formação de Atenas, enquanto os dórios partilharam o governo de Esparta com os nativos lacedemônios.

c) Atenas tornou-se centro cosmopolita do mundo antigo dada a proeminência social dos estrangeiros, enquanto a elite dórica mantevese predominante no governo de Esparta.

d) a formação de Atenas esteve vinculada ao trabalho agrícola das populações camponesas, enquanto os guerreiros dóricos de Esparta constituíram uma sociedade militarizada.

e) Atenas formou-se com a reunião de jônios e populações locais pré-helênicas, enquanto Esparta resultou da invasão dórica, marcada pela submissão dos habitantes autóctones.

164 - (UFAM)

“Dentre os objetivos que me levaram a reunir o povo, há algum que não tenha concluído antes de me retirar? Quem poderia servir de testemunha, melhor do que ninguém, perante o tribunal do tempo, senão a grande Mãe dos Olímpicos, a Terra negra, da qual tirei, um dia, as cercas, em milhares de lugares, essa Terra, outrora escrava e, agora livre. Repatriei a Atenas, sua pátria fundada pelos deuses, muitos homens que haviam sido vendidos, ilegalmente ou não, outros,

ainda, que foram levados ao exílio e que nem mais falavam a língua ática, como acontece quando vagamos por meio mundo. Outros, enfim, que aqui mesmo, viviam na escravidão infame, sofrendo os caprichos dos seus senhores, alforriei. Isso tudo o fiz pela força da lei, unindo a força bruta à justiça. Fui até o fim, como havia prometido. Além disso, proclamei leis, tanto para os maus como para os bons, aplicando para cada qual a reta justiça. Se alguém estivesse no meu lugar, alguém malvado e arrogante, não teria mantido o apoio popular. Se quisesse fazer o que agradava aos seus inimigos, ou, ao contrário, o que os adversários do povo tramavam contra aqueles, a cidade estaria, logo, viúva de um grande número dos seus. Por isso, juntando todas as minhas forças, combati como um lobo diante de uma matilha de cães".

ARISTÓTELES, *Constituição de Atenas*, 12, 4.

O texto retrata a apologia feita por um legislador ateniense, citada por Aristóteles na sua obra *Constituição de Atenas.* Identifique esse político em uma das alternativas a seguir:

a) Péricles

b) Sólon

c) Psístrato

d) Temístocles

e) Clístenes

165 - (IFSP)

Leia o trecho adaptado da reflexão do filósofo Aristóteles sobre a condição do escravo na Grécia Antiga.

"Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; (...) Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva (...), é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é, em si, uma ferramenta para manejar ferramentas.

[Deus] fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu os clérigos e monges para que rezassem pelos outros (...). Instituiu os camponeses para que eles

(...), com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que (...) defendessem dos inimigos, (...) os que oram e os que cultivam a terra."

Texto adaptado. Fonte: www.educador.brasilescola.com

Sobre a diferença entre a escravidão na Antiguidade greco-romana e a servidão no Feudalismo europeu, é correto afirmar que a escravidão

a) é apenas um fenômeno social, enquanto a servidão é apenas um fenômeno econômico.

b) torna os humanos objetos comercializáveis, enquanto que a servidão se baseia em um contrato entre senhores e servos de ajuda mútua e proteção, de caráter hereditário.

c) ocorre apenas em alguns momentos e situações bem definidas, como guerras e outras catástrofes, enquanto a servidão é institucionalizada no Feudo.

d) é um movimento constante de busca e captura, enquanto a servidão é apenas parcial e localizada temporalmente.

e) é apenas um fenômeno político, enquanto a servidão é apenas um fenômeno cultural.

166 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Procurei demonstrar-lhe que ele parecia sábio sem o ser. [...] Então, pus-me a considerar, de mim para mim, que eu sou mais sábio do que esse homem, pois que, ao contrário, nenhum de nós sabe nada de belo e de bom, mas aquele homem acredita saber alguma coisa, sem sabê-la, enquanto eu, como não sei nada, também estou certo de não saber. Parece, pois, que eu seja mais sábio do que ele, nisso – ainda que seja pouca coisa: não acredito saber aquilo que não sei.

(Platão. *Apologia de Sócrates*, 1969.)

A *Apologia de Sócrates* trata da resposta de Sócrates aos seus acusadores no tribunal da cidade de Atenas. No excerto, Sócrates, referindo-se ao diálogo que teve com um indivíduo que se considerava sábio, definiu a filosofia como

a) saber absoluto sobre o mundo terrestre e celestial.

b) definição de beleza artística e de ações virtuosas dos homens.

c) crítica das imperfeições políticas dos regimes das cidades gregas.

d) consciência dos limites do saber humano.

e) comprovação racional da existência dos deuses da cidade.

167 - (UEA AM)

No que concerne ao que ocorreu no curso da guerra, eu procurei não confiar nas primeiras informações que me chegavam, procurando reproduzir aquilo que eu mesmo assisti ou as informações que recolhi com toda exatidão possível.

(Tucídides. História da Guerra do Peloponeso, 1990. Adaptado.)

O historiador grego Tucídides viveu na cidade de Atenas durante a Guerra do Peloponeso (431–404 a.C.), que opôs Atenas e Esparta com seus respectivos aliados. Tucídides sustenta que o historiador precisa

a) acreditar imediatamente nos depoimentos dos que vivenciaram os acontecimentos.

b) estar atento às determinações econômicas dos fatos históricos importantes.

c) relatar fatos do passado político remoto das nações e dos agrupamentos humanos.

d) narrar os episódios militares do ponto de vista de um dos partidos em luta.

e) preocupar-se com a justeza e o rigor dos depoimentos e das informações históricas.

168 - (UFRGS)

Esta a exposição de Heródoto de Túrio, para que bem os acontecimentos provocados pelos homens, com o tempo, sejam apagados, nem as obras grandes e admiráveis, trazidas à luz tanto pelos gregos quanto pelos bárbaros, se tornem sem fama – e, no mais, investigação também da causa pela qual fizeram guerra uns contra os outros.

Heródoto, Histórias, 1, 1-5.

A narração de Heródoto (480-420 a.C.), considerado o pai da História Ocidental, refere-se

a) às guerras médicas – e aos persas.

b) à guerra do Peloponeso – e aos espartanos.

c) às conquistas de Alexandre, o Grande – e aos egípcios.

d) às guerras púnicas – e aos cartagineses.

e) à guerra de Troia – e aos troianos.

169 - (Unemat MT)

"Os gregos inventaram a política (palavra que vem de *polis*, que, em grego, significa cidade organizada por leis e instituições) porque instituíram práticas pelas quais as decisões eram tomadas a partir de discussões e debates públicos e eram adotadas ou revogadas por voto em assembléias públicas; porque estabeleceram instituições públicas (tribunais, assembléias, separação entre autoridade do chefe da família e autoridade pública, entre autoridade político-militar e autoridade religiosa) e sobretudo porque criaram a idéia da lei e da justiça como expressões da vontade coletiva pública e não como imposição da vontade de um só ou de um grupo, em nome de divindades".

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2002. p. 28.

O quadro exposto demonstra que:

a) As decisões políticas referentes à cidade-estado grega (Atenas) eram tomadas pelos cidadãos.

b) A democracia ateniense se constituiu no mais perfeito modelo de tomada de decisões políticas.

c) A ideia de decisão entre os gregos se baseava, sobretudo, no conceito de autoridade.

d) O poder político confundia-se com duas outras formas tradicionais de autoridade: a do chefe de família e a do sacerdote ou mago.

e) O conceito de cidadania abrangia todos os grupos sociais, inclusive, sendo extensivo às mulheres, aos metecos e aos escravos.

170 - (UNITAU SP)

Leia o texto que segue:

"A Constituição que nos rege nada tem de invejar à dos outros povos; não imita nenhuma; ao contrário serve-lhes de modelo. Seu nome é democracia, porque não funciona no interesse de uma minoria, mas em benefício do maior número. [...] Em Atenas, todos entendem de política e se preocupam com ela; e aquele que se mantém afastado dos negócios públicos é considerado um ser inútil. Reunidos em Assembleia; os cidadãos sabem julgar corretamente quais são as melhores soluções, porque não acreditam que a palavra prejudique a ação e, pelo contrário, desejam que a luz surja da discussão."

(Discurso de Péricles, apud Tucídides, História da Guerra do Peloponeso, século V a.C.)

Sobre o discurso de Péricles, é CORRETO afirmar:

a) Define de maneira crítica o sistema democrático criado e utilizado pelas várias cidades estados gregas – polis.

b) Apresenta a democracia ateniense, mostrando seus aspectos positivos no que se refere à participação direta dos cidadãos atenienses.

c) É um documento histórico que diz respeito apenas à realidade vivida pelos atenienses no século V a.C, que não deixou herança alguma para a contemporaneidade.

d) É um discurso político e, como tal, deve ser analisado de modo a relevar exageros e possíveis enganos históricos.

e) Pondera sobre a democracia direta, com base na pequena participação dos cidadãos gregos.

171 - (FMABC SP)

"A dispersão das colônias gregas é notável.

Assentamentos de fala grega espalharam-se pela costa oriental da Sicília, o sul da Itália, o norte da África, todo o norte do mar Egeu, o Bósforo e a parte norte do mar Negro."

Norberto Luiz Guarinello. *História antiga*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 69.

Sobre as colônias gregas na Antiguidade, pode-se afirmar que

a) tinham localizações e funções muito variadas, mas sempre se estabeleciam nas terras da atual Europa e revelavam prioritariamente os interesses militares do Estado grego.

b) algumas se estabeleceram pela conquista e outras por alianças, mas sempre envolviam assentamentos estáveis e o estabelecimento de relações comerciais ou áreas de produção agrícola.

c) expressaram a necessidade grega de obter mãode- obra escrava para as lavouras, mas acabaram por provocar graves problemas de superpopulação na Península Balcânica.

d) algumas foram obtidas através de ocupações de áreas periféricas de grandes Impérios do Oriente, mas a maioria resultou da vitória da Liga de Delos sobre o Império Romano.

e) revelavam prioritariamente o interesse grego de difundir suas tradições culturais e sua religiosidade, mas acabaram também por contribuir para o aumento da participação ateniense e espartana no comércio internacional.

172 - (ESPM)

Acolhidos com uma hospitalidade benevolente, não se sentem humilhados por uma discriminação injuriosa. Excluídos dos direitos políticos e também da propriedade imobiliária, pagando anualmente uma taxa módica, são eles, de fato no tocante ao resto, assimilados aos cidadãos sujeitos aos mesmos encargos militares e fiscais.

Exercem as mais variadas profissões liberais, artesanais ou mercantis. Não há, por assim dizer, um artista, um homem de letras ou de ciência que, sendo grego e não ateniense, não tenha passado uma parte mais ou menos importante de sua vida em Atenas.

(Maurice Crouset. O Oriente e a Grécia, in: História Geral das Civilizações)

A respeito da sociedade ateniense, o texto deve ser relacionado com:

a) eupátridas;

b) geórgois;

c) metecos;

d) hilotas;

e) periecos.

173 - (FGV)

É a partir do século VIII a.C. que começamos a entrever, em diferentes regiões do Mediterrâneo, o progressivo surgimento das cidades-Estados ou pólis. Elas formaram a organização social e política dominante das comunidades organizadas ao longo do Mediterrâneo nos séculos seguintes.

(Norberto Luiz Guarinello, *História Antiga*, 2013, p. 77. Adaptado)

Nas pólis, é correto

a) assinalar a crescente importância da mulher e da família nos espaços públicos.

b) reconhecer a presença de espaços públicos, caso da ágora.

c) destacar uma característica: a inexistência de espaços rurais.

d) identificar a acumulação de capital pela ação do Estado.

e) apontar para a sua essência: a organização urbana estruturada para a guerra.

174 - (PUC RS)

No contexto das chamadas Guerras Médicas, no século V a. C., configurou-se um período de hegemonia de Atenas sobre o mundo grego, em substituição a Esparta.

Um dos fatores condicionantes dessa hegemonia foi

a) o protagonismo ateniense nas principais vitórias contra os persas, obtidas, em terra, na Lacônia e na Ásia Menor.

b) a formação da Liga do Peloponeso, liderada por Atenas e composta pelas principais cidades agrícolas fornecedoras de escravos.

c) a diminuição drástica do número de metecos e escravos em Atenas devido à guerra, o que obrigou parte da elite a aplicar recursos no comércio e na manufatura.

d) a permanência, após a guerra, do exército espartano na própria cidade, para defender a aristocracia das sublevações dos hilotas e periecos.

e) a queda da ditadura de Péricles em virtude do final da guerra, o que consolidou a democracia e ampliou a influência política de Atenas.

175 - (PUC SP)

"O fato indiscutível é que, em Roma, no decorrer do século II a.C. se assiste ao fenômeno do despovoamento do campo e à conseqüente imigração para as cidades de um grande número de cidadãos que foram engrossar a miserável clientela da plebe urbana."

Antonio da Silveira Mendonça. "Introdução", in Caio Júlio César. *A guerra civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 18. Adaptado.

O grupo social mencionado no texto

a) participou das sublevações e revoltas que puseram fim à monarquia e proclamaram a república.

b) opôs-se à consolidação do poder de Júlio César e participou do golpe que o depôs e o assassinou.

c) associou-se aos políticos conservadores do Senado na rejeição da monarquia e defesa da república.

d) engajou-se maciçamente nas tropas de Júlio César que participaram da expansão romana da Gália.

e) defendeu a reforma agrária e o direito de veto a medidas que afetassem os interesses populares.

176 - (PUCCamp SP)

A herança cultural deixada pelos gregos foi muito rica e influenciou toda a civilização ocidental. A alternativa cuja afirmação identifica aspectos da filosofia grega que guardam relação com questões atuais, é:

a) Pitágoras, autor de *Ilíada* e *Odisseia* e Sócrates, autor de *Sobre a brevidade da vida*, dois representantes da filosofia, ao abraçarem o estoicismo, influenciaram todo o mundo ocidental.

b) Darwin, autor do livro *Origem das Espécies* e Einstein, autor da obra *os Princípios matemáticos da filosofia da natureza*, ao inspirarem-se nos gregos, lançaram a base da ciência ocidental.

c) O abandono de valores como o otimismo, o individualismo, naturalismo e o hedonismo, propiciou a eclosão de manifestações filosóficas e científicas e inspiraram o pensamento ocidental.

d) O ideal de busca de equilíbrio, tão enfatizado por Aristóteles, a teoria das ideias de Platão e o relativismo do pensamento grego atravessaram toda a formulação do pensamento ocidental.

e) A filosofia grega tinha como característica a semelhança entre os homens e os deuses, que apesar de imortais, sofriam as mesmas paixões humanas. Esse traço marcou a cultura ocidental.

177 - (UEFS BA)

Nenhum povo sofreu como o grego na crise financeira internacional. Desde 2008 [...], a taxa de desemprego subiu de 7% para 25%. Em Atenas, a capital, [...] os cinco anos de recessão fizeram a economia encolher 25%. Em Atenas, a capital, mesmo no bairro turístico de Plaka, nas imediações de onde, na Antiguidade, ficavam a Ágora e a Acrópole, dezenas de lojas estão com as portas fechadas. Os cinco anos de recessão contínua fizeram a economia encolher. (O GREGO..., 2015, p. 68).

O GREGO e o euro. Veja.
São Paulo: Abril, ed. 2411, ano 48, n.5, 4 fev. 2015.

A Atenas citada no texto difere, hoje, da Atenas da Antiguidade, porque esta se caracterizava por

a) ter se elevado à condição de capital do mundo greco-romano no governo de Alexandre.

b) ter uma economia fechada e autossuficiente, que a protegia contra os desequilíbrios econômicos da época.

c) ser uma dentre as outras cidades-estado da Grécia, num período histórico quando ainda não havia unidade territorial.

d) ter desempenhado um papel relevante na conquista de terras no Oriente Médio.

e) ser a pioneira no sistema econômico que remunerava trabalhadores rurais, mesmo submetidos à servidão.

178 - (UFRGS)

Com relação à vida social e política na Grécia clássica, assinale a alternativa correta.

a) A democracia grega foi instituída no século VI a.C. por Clístenes, colocando fim a um período de governo tirânico e criando os princípios da República.

b) A decadência da pólis grega no período arcaico, entre os séculos VIII a.C. e VI a.C., e o surgimento do Império ateniense permitiram o florescimento cultural nas cidades antigas.

c) O desenvolvimento de uma filosofia fundada na razão ocorreu com o fim do período micênico na Grécia, o que implicou a passagem do politeísmo para o monoteísmo.

d) Os habitantes tinham direitos políticos e eram considerados cidadãos nas cidadesestado, com exceção das mulheres e dos escravos.

e) A união política entre atenienses e espartanos contra os avanços do exército persa ocorreu no contexto da Guerra do Peloponeso.

179 - (UNISC RS)

Nem o sujeito mais pedante vai assistir a um blockbuster esperando uma aula de história, mas no filme 300, o épico estrelado por Rodrigo Santoro, que relata o confronto entre gregos e persas no ano 480 a.C., abusa do direito à licença poética. O ator brasileiro interpreta Xerxes, o Grande Rei dos persas, e a maneira como o personagem é retratado andou enfurecendo o governo do Irã, país que é herdeiro direto da antiga Pérsia. A fúria tem certa razão de ser: do figurino às motivações políticas, o Xerxes do brasileiro não tem quase nada a ver com a sua contraparte histórica.

Disponível em: http://ceticismo.net/comportamento/300-de-esparta- %E2%80%93-a-guerra-filme-x-historia/. Acessado em 03/05/2015.

A respeito dessa guerra retratada no filme considere as afirmativas.

I. O conflito entre persas e as cidades-Estado da Península do Peloponeso envolviam a política expansionista dos espartanos liderados por Temístocles.

II. Leônidas liderou os soldados espartanos na sua resistência aos persas no desfiladeiro das Termópilas.

III. O exército grego foi liderado pelo imperador Marco Antônio na sua luta contra o rei Xerxes.

IV. Apesar da autonomia de cada uma das cidades- Estado gregas, elas se uniram na luta contra os persas em várias guerras no século V a.C.

V. A vitória dos 300 de Esparta se deveu às condições estratégicas do Estreito de Termópolis que deram a Leônidas uma vantagem de 1 para 20.

Assinale a alternativa correta.

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.

c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III estão incorretas.

e) Somente as afirmativas IV e V estão incorretas.

180 - (UNITAU SP)

"Mesmo nas regiões da antiga Micenas, na Grécia continental, preservou-se uma memória oral dos tempos palacianos, que depois se incorporaria aosdois grandes poemas que tratam da *Guerra de Troia*, a *Ilíada* e a *Odisseia*. Não é possível saber se essa guerra foi real ou não. Os poemas são relatos épicos que combinam realidades de diferentes épocas com mitos antigos. Mas o sítio da

antiga Troia foi efetivamente descoberto, na Turquia. Muitas cidades se ergueram nesse mesmo lugar, mas uma delas, a chamada Troia VII, foi realmente destruída por um incêndio, por volta de 1200 a.C."

GUARINELLO, N. L. *História antiga*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 60.

Segundo o texto acima, é CORRETO afirmar:

a) Estudar a Antiguidade é tarefa simples, pois temos muitos registros sobre esse período histórico, como exemplo disso citamos a Ilíada e a Odisseia.

b) Lendas e poemas não são considerados fontes para o entendimento da História Antiga, pois não trazem informações sobre o cotidiano da vida nessa época.

c) O sítio da antiga Troia é uma prova contundente de que tudo o que foi escrito sobre a Guerra, envolvendo esse local, é fruto da imaginação dos poetas daquele tempo.

d) A mitologia, as lendas e os textos literários são importantes documentos históricos para o estudo da Antiguidade, pois oferecem pistas sobre fatos ocorridos, além de nos permitirem o contato com o modo de pensar de nossos ancestrais.

e) Ilíada e Odisseia são poemas da Antiguidade que retratam os romanos de maneira épica, descrevendo os feitos dos heróis e populações que participaram da Guerra de Troia.

181 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Leia o fragmento de um discurso atribuído a Péricles e extraído da obra de Tucídides sobre a Guerra do Peloponeso.

Nosso regime político não toma por modelo as leis de outros, somos mais exemplos que imitadores. Seu nome, como tudo que depende não de poucos, mas da maioria, é democracia. Nela, no tocante à lei todos são iguais para a solução de suas contendas particulares, ao passo que, quando se trata de escolher (se é preciso distinguir em qualquer aspecto), não será o fato de pertencer à determinada categoria, mas o mérito que lhe dá acesso aos postos mais honrosos; inversamente, a pobreza não determina que um homem, capaz de servir à cidade, fique impedido de fazê-lo por ser de condição social modesta.

(Tucídides *apud* Armelle Enders *et al* (org.). *História em curso*, 2008.)

De acordo com o discurso, a democracia ateniense

a) tinha como base a situação econômica de um indivíduo para possibilitar sua participação no sistema político.

b) era um sistema que pretendia que todos os cidadãos fossem julgados pelas mesmas leis, independentemente de sua posição social.

c) era um regime no qual as posses e vida privada de um indivíduo determinavam sua participação na política da pólis.

d) permitia que todos os habitantes da cidade, independentemente de sexo, origem ou posição social, assumissem o governo da pólis.

e) era um regime político que foi feito a partir de leis e regimes de outros povos, utilizados como modelos.

182 - (UFGD MS)

"Demóstenes, em um de seus discursos, apresenta-nos sete testemunhas a afirmar pertencerem todas ao mesmo ghénos, o dos britidas. O que esse exemplo tem de notável é as sete pessoas citadas como membros do mesmo ghénos estarem inscritas em seis dêmos diferentes, mostrando que o ghénos não correspondia exatamente ao dêmo, e não era, como este, simples divisão administrativa. [...] Poderíamos citar exemplos relativos a muitas outras cidades da Grécia e da Itália e concluir, com grandes possibilidades de acerto, que a gens era uma instituição universal entre os antigos povos". (COULANGES, Fustel de. A cidade antiga. 2 ed. São Paulo: Martin Claret, 2007, p. 110)

Sobre a antiguidade clássica, é possível inferir que as comunidades gentílicas referidas no fragmento como *ghénos*:

a) representavam as unidades administrativas das Cidades- Estado, contribuindo para as decisões políticas coletivas.

b) se baseavam na propriedade privada que diferenciava categorias sociais nas sociedades grega e romana.

c) foram consideradas as primeiras organizações sociais da Grécia e Roma, baseadas em laços de parentescos e terras coletivas.

d) se identificavam aos *dêmos* por constituírem a estrutura da democracia grega nas Cidades-Estado.

e) correspondiam a vilarejos que apenas existiram nas origens da sociedade greco-romana, sendo a propriedade privada uma de suas características econômicas.

183 - (PUCCamp SP)

Sobre a *mitologia* referida no texto de Péricles Alcântara, é correto afirmar que, na pólis,

a) o completo afastamento da cultura grega em relação às tradições orientais favoreceu o surgimento de mitos e lendas sobre deuses com aspectos humanos, responsáveis pelos fenômenos naturais.

b) a manutenção da autonomia das cidades-estados, sob o comando de Atenas, incentivou o desenvolvimento de crenças como as de que os deuses eram seres divinos que moravam no Monte Olimpo.

c) o desenvolvimento de correntes filosóficas que faziam do problema ético o centro de suas preocupações estimulou a criação de um conjunto de crenças de que os deuses interferiam na vida dos homens.

d) a conquista de dórios e aqueus na época da ocupação do território grego influenciou a cultura dos habitantes da região e contribuiu para a formação de instituições religiosas que deram origem à mitologia.

e) as lutas civis conquistaram direitos que estabeleceram o espaço público para a discussão, para o convencimento e para a decisão racional, negando o preestabelecido e a revelação sobrenatural.

184 - (Famerp SP)

A cidade grega é o modelo por excelência, origem e paradigma da democracia. É dela que retiramos as exigências constituídas de toda a política moderna. Mas a cidade grega não é uma democracia modelo. Ela funciona à custa de exclusões.

(Barbara Cassin et al. Gregos, bárbaros, estrangeiros, 1993. Adaptado.)

A afirmação do excerto é, aparentemente, contraditória, ao reafirmar a democracia grega como modelo e sustentar que o seu funcionamento era excludente. A aparente contradição ocorre porque

a) o governo era dirigido pela classe senatorial, embora os senadores fossem eleitos pelo conjunto dos cidadãos.

b) o poder político era exercido diretamente no interior das propriedades rurais, embora dele permanecessem afastados os que aravam a terra.

c) a pólis era internamente dividida em corporações de ofício, embora o governo geral fosse composto por um representante de cada uma delas.

d) a assembleia de cidadãos era formada por camponeses e artesãos, embora eles estivessem afastados dos assuntos militares.

e) a participação dos cidadãos nas decisões públicas era plena e direta, embora mulheres, estrangeiros e escravos permanecessem fora da política.

185 - (FATEC SP)

Em 2015, o noticiário internacional deu grande destaque à Grécia, país europeu que vivia uma grave crise econômica e convocou a população para decidir, via referendo, as medidas que deveriam ser adotadas pelo governo para gerir a crise. Parte da imprensa destacou o caráter democrático de tal medida e, em muitos textos, lembrou que os gregos foram os criadores da democracia.

Assinale a alternativa que indica corretamente quais são as principais diferenças entre as concepções de democracia na Antiguidade grega e no mundo contemporâneo.

a) Na Antiguidade grega, a democracia surgiu da necessidade de administrar países cada vez maiores; nas democracias contemporâneas, a política ajuda a administrar unidades menores, como as cidades.

b) Na Antiguidade grega, o espaço reservado à atividade política eram os templos religiosos ou as residências das pessoas mais importantes; nas democracias contemporâneas, a atividade política se realiza no espaço público.

c) Na Antiguidade grega, política e religião eram esferas sociais separadas; nas democracias contemporâneas, a noção de cidadania vincula-se estreitamente às concepções religiosas.

d) Nas democracias contemporâneas, a participação política é vinculada à renda, com o voto censitário; na Grécia Antiga, apenas os proprietários de terras, homens e mulheres, tinham direito à participação política.

e) Nas democracias contemporâneas, o direito à participação política se estende a todos os grupos sociais; na Grécia antiga, apenas os homens livres nascidos na pólis eram considerados cidadãos.

186 - (FMABC SP)

"*A Ilíada* e a *Odisseia* são, certamente, fruto de uma longa tradição oral em que os poetas (chamados aedos) declamavam os episódios da guerra de Troia e as aventuras de Odisseu. Esses relatos eram cantados acompanhados por música, e passados de geração em geração, tendo sofrido muitas alterações e adaptações. Só mais tarde, cerca de 550 a.C., os poemas foram escritos pela primeira vez."

Marcelo Rede. A Grécia antiga.
São Paulo: Saraiva, 2012, p. 16.

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que a Ilíada e a Odisseia são

a) relatos que, à época, alimentavam a profunda rivalidade e os ininterruptos conflitos, hoje bastante estudados, entre gregos e troianos.

b) fonte importante para os historiadores, pois acumulam informações sobre diferentes épocas e sobre o funcionamento da sociedade grega.

c) registros sobre uma guerra decisiva, cuja precisão e veracidade podem ser confirmadas pela farta documentação hoje conhecida sobre Troia.

d) poemas interessantes, mas inúteis para os historiadores, pois suas informações não são verdadeiras e suas bases não são científicas.

187 - (FUVEST SP)

O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean-Pierre Vernant. **As origens do pensamento grego**.
Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

a) o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.

b) o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.

c) a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.

d) a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.

e) a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

188 - (UFPR)

Considere o excerto de poema espartano do século VII a.C.:

[...] Pois não há homem valente no combate,

se não suportar a vista da canificina sangrenta

e não atacar, colocando-se de perto. [...]

É um bem comum para a cidade e todo o povo,

que um homem aguarde, de pés fincados, na primeira fila,

encarniçado e todo esquecido da fuga vergonhosa,

expondo a sua vida e ânimo sofredor,

e, aproximando-se, inspire confiança

com suas palavras ao que lhe fica ao lado.

(Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. In: Hélade:
Antologia da Cultura Grega, Coimbra: Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra / Instituto de Estudos Clássicos, 4. ed., 1982.)

Com base nesse excerto, considere as afirmativas abaixo sobre os valores ressaltados no poema e sobre características da cidade-Estado de Esparta entre os séculos VII e V a.C.:

1. Esparta e Atenas compartilhavam do mesmo ideal militar expresso no poema, motivo pelo qual juntaram esforços na Liga de Delos.
2. O poema expressa os valores esperados dos soldados espartanos: a coragem, o espírito de combate e a cooperação com o coletivo.
3. Para sustentar o exército, o Estado espartano formou a Liga do Peloponeso e distribuiu as terras conquistadas entre as cidades-Estado aliadas.
4. Esparta manteve uma elite militar, formada pela educação rígida de suas crianças, que eram controladas pelo Estado e separadas de suas famílias.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

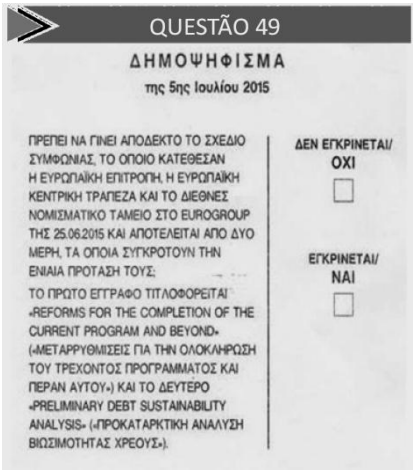
b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

189 - (UFRR)


QUESTÃO 49

ΔΗΜΟΨΗΦΙΣΜΑ

της 5ης Ιουλίου 2015

ΠΡΕΠΕΙ ΝΑ ΓΙΝΕΙ ΑΠΟΔΕΚΤΟ ΤΟ ΣΧΕΔΙΟ ΣΥΜΦΩΝΙΑΣ, ΤΟ ΟΠΟΙΟ ΚΑΤΕΘΕΣΑΝ Η ΕΥΡΩΠΑΪΚΗ ΕΠΙΤΡΟΠΗ, Η ΕΥΡΩΠΑΪΚΗ ΚΕΝΤΡΙΚΗ ΤΡΑΠΕΖΑ ΚΑΙ ΤΟ ΔΙΕΘΝΕΣ ΝΟΜΙΣΜΑΤΙΚΟ ΤΑΜΕΙΟ ΣΤΟ EUROGROUP ΤΗΣ 25.06.2015 ΚΑΙ ΑΠΟΤΕΛΕΙΤΑΙ ΑΠΟ ΔΥΟ ΜΕΡΗ, ΤΑ ΟΠΟΙΑ ΣΥΓΚΡΟΤΟΥΝ ΤΗΝ ΕΝΙΑΙΑ ΠΡΟΤΑΣΗ ΤΟΥΣ:

ΤΟ ΠΡΩΤΟ ΕΓΓΡΑΦΟ ΤΙΤΛΟΦΟΡΕΙΤΑΙ «REFORMS FOR THE COMPLETION OF THE CURRENT PROGRAM AND BEYOND» («ΜΕΤΑΡΡΥΘΜΙΣΕΙΣ ΓΙΑ ΤΗΝ ΟΛΟΚΛΗΡΩΣΗ ΤΟΥ ΤΡΕΧΟΝΤΟΣ ΠΡΟΓΡΑΜΜΑΤΟΣ ΚΑΙ ΠΕΡΑΝ ΑΥΤΟΥ») ΚΑΙ ΤΟ ΔΕΥΤΕΡΟ «PRELIMINARY DEBT SUSTAINABILITY ANALYSIS» («ΠΡΟΚΑΤΑΡΚΤΙΚΗ ΑΝΑΛΥΣΗ ΒΙΩΣΙΜΟΤΗΤΑΣ ΧΡΕΟΥΣ»).

ΔΕΝ ΕΓΚΡΙΝΕΤΑΙ/ OXI ☐

ΕΓΚΡΙΝΕΤΑΙ/ ΝΑΙ ☐

Em 05 de julho de 2015, enfrentando grave crise econômica, os gregos foram convocados para decidir sobre as condições do socorro financeiro, impostas pela União Europeia. Usando uma cédula de votação como a reproduzida acima, mais de 60% dos gregos votaram “OXI”, recusando a proposta. (Adaptado de http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,gregos-festejam-resultado-doplebiscito, 1719785. Créditos da imagem: http://www.bbc.com/portuguese/ noticias/2015/07/150704_pergunta_referendo_grecia_rb;

A consulta direta aos cidadãos, posteriormente denominada de plebiscito, tem suas origens no sistema democrático desenvolvido no antigo mundo grego. Sobre a história da democracia, suas características e origens no mundo grego, assinale o que for correto.

a) A democracia surgiu em Esparta, como consequência do crescimento da importância militar daquela cidade após a guerra do Peloponeso.

b) A democracia surgiu como sistema político em Atenas, mas na época não garantia participação de todos, pois a cidadania era limitada e apenas os cidadãos participavam das decisões.

c) As instituições democráticas modernas, como a República e o Senado, não possuem nenhuma relação com as inovações políticas do mundo antigo.

d) Após vencerem as guerras médicas, os tebanos unificaram o mundo grego e instituíram a democracia como modelo político.

e) A democracia é um sistema que garante participação igualitária dos moradores das cidades e se desenvolveu ao mesmo tempo em diversas cidades-estado gregas, como Corinto, Bulé e Ecclesia.

190 - (UNESP SP)

A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriais, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquiveis às provas, se não renunciais também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.

(Péricles apud Pierre Cabanes. Introdução à história da Antiguidade, 2009.)

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

a) a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.

b) a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.

c) a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.

d) a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.

e) a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades.

191 - (Fac. Direito de Franca SP)

Uma das manifestações culturais mais interessantes e influentes das cidades antigas foi o teatro. Surgiu na cidade de Atenas, no século V a.C..

Norberto Luiz Guarinello. *A cidade na Antiguidade Clássica*. São Paulo: Atual, 2006, p. 6.

É correto afirmar, a partir do texto e de seus conhecimentos, que o teatro na Grécia antiga,

a) permitiu transpor as disputas políticos para o espaço ficcional, uma vez que as peças tratavam apenas de questões do presente.

b) surgiu como forma de homenagear deuses e incorporou temas e preocupações presentes na mitologia.

c) contribuía para integrar nobres e escravos, homens e mulheres, uma vez que todos participavam das encenações.

d) demonstrava a valorização das atividades artísticas, uma vez que a dramatização era a principal disciplina na formação das crianças.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 192

Em janeiro, a seleção de Togo seguia de ônibus até a província de Cabinda, em Angola, onde disputaria a Copa Africana de Nações. Mas a viagem foi interrompida por uma dissidência das Forças de Libertação do Estado de Cabinda (Flec), que metralhou o ônibus, matando três pessoas da delegação e deixando jogadores feridos [...].

Se o episódio de Cabinda lançou uma sombra sobre a Copa da África do Sul, é porque as tensões internas e os conflitos marcam o passado e o presente de diversos povos africanos. [...].

Desde o século XV, a África é subjugada pelos europeus. Por quatro séculos, Portugal, Espanha e Inglaterra levaram para o continente americano mão de obra escrava capturada na África. [...].

Mesmo controlando o tráfico negreiro, os europeus mantinham presença discreta no continente, limitada a entrepostos comerciais na região costeira. [...] Porém, no fim do século XIX, as potências europeias iniciaram uma corrida imperialista para controlar o continente, em busca de novas fontes de matérias-primas e de mercados para seus produtos manufaturados.

Era o auge da II Revolução Industrial. (ÁFRICA..., 2010, p.28).

192 - (UNEB BA)

A escravidão é uma prática recorrente na história da humanidade, podendo ser encontrada em diversas sociedades, em tempos históricos diferentes, tendo adquirido características peculiares, a exemplo da sociedade

01. do Antigo Egito, onde o tráfico de escravos era a maior fonte de riqueza do reino, enquanto, nas sociedades da África pré-colonial, a escravidão era praticamente inexistente.
02. mesopotâmica, na Antiguidade, onde a escravidão era por dívidas, enquanto, na Roma antiga, eram submetidos unicamente os prisioneiros de guerra.
03. hebraica, onde os patriarcas a impunham a todos os infiéis, enquanto, entre os sarracenos, a escravidão era imposta aos povos pagãos conquistados.
04. grega antiga, onde a escravidão significava a perda de direitos políticos, enquanto, no mercantilismo, a escravidão tinha uma conotação racial.
05. ameríndia pré-colombiana, onde os incas submetiam os povos derrotados, enquanto os espanhóis, durante a colonização, utilizaram, unicamente, africanos.

TEXTO: 2 - Comum às questões: 193, 194

(Discóbolo de Míron. Original grego data de aprox.
450 a. C. Altura: 125 cm.)

(Max Bill Unidade Tripartita (Unità Tripartita),
1948/49 Aço inoxidável, 114,0 x 88,3 x 98,2.)

193 - (UEL PR)

A escultura Discóbolo de Míron, do século V a. C., expressa o ideal de homem na pólis ateniense.

Com base nos valores deste ideal clássico, considere as afirmativas a seguir.

I. Ao cidadão, cabia tempo livre para se dedicar integralmente ao que era próprio do ser político, como a especulação filosófica e a prática desportiva, visando à realização do humano.

II. Na pólis governada por juristas apoiados por atletas com poder de comando das tropas, o cidadão considerava a igualdade econômica como a realização do ser humano.

III. O cidadão era o elemento que integrava a pólis à natureza e tal integração era representada pela corpolatria e pelas atividades físicas impostas pelo Senado.

IV. O ideal do cidadão era expresso pela sua participação nas ações e decisões da pólis, o que incluía a busca da beleza e do equilíbrio entre as formas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

b) Somente as afirmativas II e III são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

194 - (UEL PR)

A escultura Discóbolo de Míron representa a importância dada pelos gregos à atividade física.

Sobre o papel da ginástica na educação dos guardiães, na obra “A República”, de Platão, considere as afirmativas a seguir.

I. Ao lado da música, a ginástica desempenha papel fundamental no processo de educação dos guardiães.

II. O robustecimento físico é importante para os guardiães, motivo pelo qual a ginástica deve ser ministrada desde a infância.

III. O cultivo pleno do espírito deve prevalecer sobre o cuidado com a formação do corpo, bem como guiá-lo.

IV. A ginástica dos guardiães deve ser mais exigente se comparada à ministrada para os guerreiros.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 195

A democracia ateniense era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, por meio da escolha de representantes. Esse direito parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma da representação.

Verdadeira porque a república liberal tinha a tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais da classe média, aos homens adultos "independentes".

Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal (todos são cidadãos eleitores: homens, mulheres, jovens, negros, analfabetos, trabalhadores, Índios) e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob a suspeita de crime, se apresente para um cargo eletivo.

As lutas por igualdade e liberdade ampliaram os direitos políticos (civis) e, a partir destes, criaram os direitos sociais — trabalho, moradia, saúde, transporte, educação, lazer, cultura —, os direitos das chamadas "minorias" — mulheres, idosos, negros, homossexuais, crianças, índios — e o direito à segurança planetária — as lutas ecológicas e contra as armas nucleares. (CHAUÍ; OLIVEIRA, 2010, p. 80).

195 - (UESC BA)

A democracia é uma conquista obtida a partir de um processo que se iniciou na Antiguidade e que, em muitas regiões, é um fato recente ou ainda não concretizado.

Sobre a conquista da democracia, pode-se afirmar:

01. A democracia direta possibilitava um maior controle do poder político por todos os habitantes da Grécia, evitando a corrupção política e os conflitos sociais e estabelecendo a unidade cultural e política dos povos helenos.

02. A democracia moderna restringiu a participação política, ao se tornar representativa, contribuindo para o estabelecimento de governos autoritários, por impedir a participação dos cidadãos no processo eleitoral.

03. A democracia se confundiu com participação popular, na medida em que a queda do Antigo Regime levou os pensadores do Iluminismo a defenderem o controle político pelo proletariado através do sufrágio universal.

04. O modelo clássico democrático, adotado pelos Estados Unidos, após a independência, pressupunha que a igualdade política só seria viável com a igualdade social, fundamento básico da democracia moderna.

05. O voto universal, defendido pela "Carta do Povo", na Inglaterra, caracterizava os limites dos interesses burgueses na crítica ao Antigo Regime, ao estabelecer como direito natural a propriedade privada dos meios de produção.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 196

Quanta

Quanta do latim

Plural de quantum

Quando quase não há

Quantidade que se medir

Qualidade que se expressar

Fragmento infinitésimo

Quase que apenas mental

Quantum granulado no mel

Quantum ondulado no sal

Mel de urânio, sal de rádio

Qualquer coisa quase ideal

Cântico dos cânticos

Quântico dos quânticos

De pensamento em chamas

Inspiração

Arte de criar o saber

Arte, descoberta, invenção

Teoria em grego quer dizer

O ser em contemplação

Sei que a arte é irmã da ciência

Ambas filhas de um Deus fugaz

Que faz num momento

E no mesmo momento desfaz

Esse vago Deus por trás do mundo

Por detrás do detrás

GIL, G. Quanta. Disponível em: <http://letras.mus.br/gilberto-gil/46238/>.
Acesso em: 22 out. 2013.

196 - (UEFS BA)

A civilização ocidental formou-se através de influências diversas ao longo do seu processo histórico, a exemplo da

a) emergência do pensamento filosófico-lógico, entre os gregos, em detrimento do até então "modo mítico de pensar", em função da possibilidade do deslocamento de setores sociais para atividades contemplativas.

b) adoção da cultura mística oriental persa, pela sociedade grega clássica, que, após as guerras médicas, levou o pensamento socrático a crises sucessivas.

c) estrutura do pensamento aristotélico contemplativo, fruto da expansão do Império Romano, que realizou descobertas e invenções que pouco contribuíram para o desenvolvimento do pensamento filosófico clássico.

d) barreira enfrentada pelas ciências greco-romanas, em função da hegemonia das artes, da religião e dos mitos sobre a cultura clássica, impossibilitando o livre desenvolvimento do racionalismo.

e) constante inclusão de palavras do latim vernáculo no vocabulário cotidiano, a exemplo da língua portuguesa, cuja dinâmica ocorre dessa constante recriação e adição do vernáculo da antiga sociedade romana.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 197

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma pólis. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da pólis. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

(Norberto Luiz Guarinello. *História antiga*, 2013.)

197 - (UNESP SP)

A relação estabelecida no texto entre a arquitetura grega e a arquitetura egípcia e oriental pode ser justificada pela

a) circulação e comunicação entre povos da região mediterrânica e do Oriente Próximo, que facilitaram a expansão das construções em pedra.

b) dominação política e militar que as cidades-estados gregas, lideradas por Esparta, impuseram ao Oriente Próximo.

c) presença hegemônica de povos de origem árabe na região mediterrânica, que contribuiu para a expansão do Islamismo.

d) difusão do helenismo na região mediterrânica, que assegurou a incorporação de elementos culturais dos povos dominados.

e) força unificadora do cristianismo, que assegurou a integração e as recíprocas influências culturais entre a Europa e o norte da África.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 198

Personagem frequente dos carros alegóricos, d. Pedro surgia, nos anos 1880, ora como Pedro Banana ou como Pedro Caju, numa alusão à sua falta de participação nos últimos anos do Império. Mas é só com a queda da monarquia que se passa a eleger um rei do Carnaval. Com efeito, o rei Momo é uma invenção recente, datada de 1933. No século XIX ele não era rei, mas um deus grego: zombeteiro, pândego e amante da galhofa. Nos anos 30 vira Rei Momo e logo depois cidadão. Novos tempos, novos termos.

(SCHWARCZ, Lilian Mortiz. As barbas do Imperador: Dom Pedro II,
um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 281)

198 - (PUCCamp SP)

Na Grécia Antiga, o *deus* que correspondia às características apontadas no texto era Dionísio, em homenagem a quem eram

a) sacrificadas as bacantes, virgens que simbolizavam a fertilidade e tinham a função de servir a Dionísio na eternidade para que esse garantisse fartura, prosperidade e alegria aos homens.

b) realizadas celebrações chamadas de política do pão e vinho, onde diversão e farta comida eram propiciadas aos camponeses a fim de inibir possíveis revoltas.

c) dedicadas anualmente as Olimpíadas, uma vez que se considerava que não havia prazer maior do que a superação, pelo homem, de seus limites terrenos.

d) atribuídas vitórias obtidas nas guerras médicas por Atenas ou Esparta, cidades-estado que competiam pelo comércio de vinho e azeite com o Oriente.

e) promovidas festividades regadas a vinho, comida e apresentações artísticas, que se difundiram primeiro no meio rural e depois no meio urbano, com grande prestigio popular.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: E

3) Gab: A

4) Gab: D

5) Gab: E

6) Gab: B

7) Gab: E

8) Gab: A

9) Gab: E

10) Gab: C

11) Gab: D

12) Gab: E

13) Gab: E

14) Gab: D

15) Gab: E

16) Gab: E

17) Gab: C

18) Gab: D

19) Gab: E

20) Gab: C

21) Gab: C

22) Gab: A

23) Gab:A

24) Gab:E

25) Gab: C

26) Gab: B

27) Gab: D

28) Gab: D

29) Gab: D

30) Gab: C

31) Gab: C

32) Gab: A

33) Gab: A

34) Gab: A

35) Gab: C

36) Gab: A

37) Gab: B

38) Gab: D

39) Gab: D

40) Gab: B

41) Gab: E

42) Gab: B

43) Gab: B

44) Gab: A

45) Gab: A

46) Gab: B

47) Gab: B

48) Gab: B

49) Gab: A

50) Gab: C

51) Gab: B

52) Gab: B

53) Gab: C

54) Gab: B

55) Gab: C

56) Gab: B

57) Gab: E

58) Gab: B ou E

59) Gab: B

60) Gab: C

61) Gab: C

62) Gab: B

63) Gab: D

64) Gab: C

65) Gab: B

66) Gab: C

67) Gab: E

68) Gab: C

69) Gab: E

70) Gab: B

71) Gab: C

72) Gab: C

73) Gab: B

74) Gab: A

75) Gab: C

76) Gab: C

77) Gab: D

78) Gab: A

79) Gab: C

80) Gab: D

81) Gab: B

82) Gab: C

83) Gab: E

84) Gab: E

85) Gab: A

86) Gab: B

87) Gab: C

88) Gab: C

89) Gab: E

90) Gab: C

91) Gab: D

92) Gab: D

93) Gab: B

94) Gab: A

95) Gab: D

96) Gab: C

97) Gab: B

98) Gab: D

99) Gab: D

100) Gab: C

101) Gab: C

102) Gab: A

103) Gab: A

104) Gab: A

105) Gab: C

106) Gab: A

107) Gab: A

108) Gab: A

109) Gab: D

110) Gab: B

111) Gab: A

112) Gab: A

113) Gab: D

114) Gab: D

115) Gab: A

116) Gab: B

117) Gab: B

118) Gab: A

119) Gab: A

120) Gab: B

121) Gab: D

122) Gab: E

123) Gab: B

124) Gab: E

125) Gab: B

126) Gab: A

127) Gab: D

128) Gab: C

129) Gab: B

130) Gab: C

131) Gab: D

132) Gab: A

133) Gab: B

134) Gab: C

135) Gab: B

136) Gab: E

137) Gab: C

138) Gab: A

139) Gab: E

140) Gab: D

141) Gab: B

142) Gab: D

143) Gab: B

144) Gab: C

145) Gab: B

146) Gab: B

147) Gab: C

148) Gab: C

149) Gab: B

150) Gab: B

151) Gab: D

152) Gab: D

153) Gab: B

154) Gab: D

155) Gab: A

156) Gab: A

157) Gab: A

158) Gab: A

159) Gab: A

160) Gab: A

161) Gab: A

162) Gab: C

163) Gab: E

164) Gab: B

165) Gab: B

166) Gab: D

167) Gab: E

168) Gab: A

169) Gab: A

170) Gab: B

171) Gab: B

172) Gab: C

173) Gab: B

174) Gab: D

175) Gab: E

176) Gab: D

177) Gab: C

178) Gab: A

179) Gab: C

180) Gab: D

181) Gab: B

182) Gab: C

183) Gab: E

184) Gab: E

185) Gab: E

186) Gab: B

187) Gab: E

188) Gab: B

189) Gab: B

190) Gab: E

191) Gab: B

192) Gab: 04

193) Gab: A

194) Gab: D

195) Gab: 05

196) Gab: A

197) Gab: A

198)Gab:E